Anno VI — Rio de Janeiro --- Sexta-feira, 26 de Maio de 1916 — N. 1.591

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,3; minima, 21,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$200. Cambio, 12 11/32 a 12 3/16.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O "IMPOSTO DE HONRA"

O perigo das tributações transitorias

UM INQUERITO D'«A NOITE»

Temos agora uma grande questão nacional — o "imposto de honra". Desgraçado o paiz por uma "societas scœleris" politica, chegámos á triste situação de ter de tremer deante da obrigação de effectuar pagamentos que são indispensaveis á honra nacional! Aproveitando-se de uma conversa com alguns membros eminentes da industria e do commercio, o Sr. presidente da Republica usa de franqueza, expõe as condições do paiz e lança a semente de um novo e grande imposto — o "imposto de honra" — unico remedio que o governo descobre para a enfermidade grave da Nação. Como devemos receber a idéa? A questão é tão delicada, tão melindroso o momento, que os juizos precipitados podem causar damnos formidaveis. Si houver necessidade de que todos nos sacrifiquémos, sacrificar-nos-emos todos. Mas — ai de nós! — esse imposto, de caracter transitorio ficará pesando eternamente sobre as nossas bolsas. No Brasil nada é mais permanente do que os impostos transitorios. Os orçamentos acostumam-se a elles, dão-lhes destinos differentes, fazem com que o seu producto entre para a renda ordinaria. A historia da nossa tributação está cheia desses exemplos e ha razão para que o povo se atemorise ante a perspectiva de um novo imposto. Mas esperemos, estudemos, consultemos opiniões, ouçamos os entendidos. Quem sabe si não haverá outro meio de arranjar o dinheiro preciso? A NOITE deseja pesquizar, gostaria de esclarecer a questão. Ante-hontem ouviu o Sr. Dr. Osorio de Almeida, que aliás julgou dever esclarecer e completar a sua entrevista com as palavras que se vão ler abaixo. Antes, porém, repitamos as palavras que nos confiou o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial.

Depois de haver recapitulado em suas linhas geraes as idéas que foram expostas na audiencia concedida pelo Sr. presidente da Republica; depois de haver registado a satisfação com que todas as instituições acolheram de S. Ex. a promessa de nada resolver sobre politica fiscal sem antes sondar o pensamento das classes agricolas e industriaes do paiz, o Sr. Dr. Pereira Lima falou como se segue:

— Estamos dispostos a todos os sacrificios imaginaveis para salvar a honra do paiz, que até aqui tem sabido manter seus creditos. Reconhecemos que é chegada a hora dos sacrificios extremos impostos pelo patriotismo, afim de mantermos intacta a nossa soberania que, de um momento para outro, poderia ser acalcanhada pela bandeira dos credores estrangeiros. Mas, ajuntou S. S., queremos fazer resalva do direito de protestar contra o máo emprego das rendas que advierem de tantos sacrificios, porquanto não se comprehenderia que, desafogado um pouco o paiz de sua actual situação, a politicagem viesse forçar o Thesouro, no desejo de proteger afilhados com a creação de novos e inuteis compromissos orçamentarios.

O Sr. Pereira Lima

S. S., depois de uma serie de considerações nesse tom, disse não desconhecer a necessidade do augmento da taxação, mas não quiz citar os artigos que na sua opinião poderiam ser taxados, porquanto, como teve occasião de lembrar, a classificação dos mesmos deverá ser feita mediante prévia combinação de todos os interessados e uma opinião exposta antecipadamente poderia provocar a antipathia de certos grupos, o que seria contraproducente num momento em que a harmonia entre todos é a condição essencial para se achar uma solução favoravel ao grande problema nacional.

— Esse augmento de taxação, proseguiu então o Sr. Dr. Pereira Lima, não deverá se eternisar, uma vez que todos actualmente lhe reconhecem o caracter de medida provisoria. E' verdade que, como teve a franqueza de assignalar o Sr. presidente da Republica, cada imposto novo é, em geral, como alma que cáe no inferno e não mais se redime. Mas, juntou S. S., aqui se estreitam as relações de uma sã politica com a administração da fazenda, o que vale por dizer que o allivio dos impostos depende da escolha de um successor á presidencia que esteja disposto a seguir a mesma politica de rigorosas economias e a cumprir as promessas que nos faz o governo actual.

Interpellado sobre outras medidas cuja applicação concorreria certamente para precipitar a solução do problema de nossas finanças, o Sr. Pereira Lima teve occasião de se externar sobre as idéas aventadas pelo Dr. Osorio de Almeida, fazendo algumas considerações, quer a proposito da fiscalisação da arrecadação de rendas aduaneiras, quer a respeito da remodelação de tarifas.

Da fiscalisação disse S. S. parecer apresentar vantagens incontestaveis, si bem que nunca possa servir como base de calculo, devido ao seu caracter aleatorio, mormente num periodo em que a importação se acha lamentavelmente diminuida.

Da remodelação tarifaria, S. S., que faz parte da commissão de revisão de tarifas e que, em conferencia publica na Sociedade Nacional de Agricultura vae apresentar uma memoria do transporte fluvial, maritimo e terrestre do algodão, disse:

— Não posso descer a pormenores de assumpto tão complexo, nos limites de uma palestra, mas, de accordo com o que tenho observado no transporte do algodão e que, de modo geral, póde ser applicado nos demais productos nossos, não receio affirmar que as tarifas actuaes, dados, por um lado, o encarecimento do transporte motivado pela alta de combustivel, oleo, estopa e varios materiaes, e, por outro, o encarecimento dos productos nacionaes de consumo de primeira necessidade, não são susceptiveis de abaixamento agora. Bato-me, porém, hoje mais do que nunca, pela uniformisação de tarifas, si não geral, ao menos de todos os artigos alimenticios de producção nacional. Não se comprehende como certos productos, numa mesma região, apresentem differenças de valor de transporte que oscillem por exemplo de 10 a vinte mil réis, segundo o ponto de embarque.

S. S. cita então, a proposito, a anomalia que teve occasião de observar nas estradas de Pernambuco, onde o algodão, transportado de distancias eguaes, porém, em linhas differentes, de uma só empresa ou companhia, offerece a mais incrivel diversidade de tarifa, prejudicando em beneficio de outros o commercio productor de zonas de identico valor economico.

Além disso S. S. é manifestamente contrario á ficticia distincção entre producto de exportação e producto de importação, pois, sobre achar que taes expressões devem de preferencia ser applicadas á balança internacional, não vê razões que justifiquem o facto de um artigo pagar mais ou menos segundo a direcção do seu transporte, no proprio territorio nacional. Exemplificando, disse o Dr. Pereira Lima:

— Comprehenderá o absurdo de um tal systema, si eu lhe disser que um producto que seguir para o interior de um Estado, afim de satisfazer as necessidades de um municipio assolado pela secca ou por praga, paga um transporte superior ao que pagaria si, em contrario rumo, se destinasse ao consumo de municipio situado em direcção de portos de embarque!

Foi assim, defendendo a necessidade da uniformisação de nossas tarifas e dizendo que o systema actual equivale em certos pontos por inadmissivel proteccionismo, visto que não tem siquer a justifical-o a protecção geral da agricultura ou da industria nacional, mas sim o beneficio injusto de certas regiões, com a asphyxia de outras zonas productoras, que o Sr. Pereira Lima encerrou sua interessante serie de considerações sobre a remodelação tarifaria.

O DR. OSORIO DE ALMEIDA DIZ-NOS MAIS ALGUMA COUSA

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, completando a entrevista que nos concedeu ante-hontem, teve occasião de nos dizer que todo brasileiro patriota que ouvisse, como elle ouviu na qualidade de presidente interino do Centro Industrial, a exposição clara e precisa que, com grande elevação de vistas, lhe fez o Sr. Wenceslão Braz, dos compromissos que temos de satisfazer dentro de mezes, das medidas de administração que S. Ex., com toda a lealdade, tem adoptado e tambem do nobre e alevantado intuito que anima S. Ex. — a manutenção do credito e mesmo da honra da nação, não póde deixar de estar de accôrdo com S. Ex. na adopção daquelles meios — elevação de uns e aggravação de outros impostos dentro dos limites da possibilidade — unicos capazes de nos salvarem da situação a que nos levaram erros accumulados durante annos e annos, quaesquer que sejam os sacrificios a que tenhamos de nos sujeitar. A reducção das despesas publicas e o desenvolvimento das riquezas nacionaes são evidentemente medidas do maior alcance e o governo actual as está pondo em execução; são, entretanto, de effeito lento e não satisfazem ás necessidades do actual momento. O recurso ao credito, de que sempre se lançou mão, desde que o Brasil se constituiu em nação independente, é absolutamente impossivel no estado actual dos mercados financeiros do mundo.

Qual o meio, pois, de que lançar mão para evitar, talvez, a humilhação da nossa patria perante os seus credores? Evidentemente o da maior tributação, o da aggravação da quota com que cada cidadão deve concorrer para a satisfação das necessidades publicas, sacrificio este perfeitamente supportavel, desde que todos se acham convencidos da honestidade e da lisura com que está sendo feita a gestão dos negocios publicos.

As duas medidas, continuou o Dr. Osorio de Almeida, que tomei a liberdade de indicar a S. Ex. o Sr. presidente da Republica — melhor fiscalisação na arrecadação da renda alfandegaria e estudo do nosso systema de tarificação ferro-viaria — têm caracter puramente administrativo. A primeira póde, por seus resultados, concorrer para diminuir o sacrificio que vae ser exigido da producção nacional e tambem para garantir esta contra a concorrencia que a fraude favorece aos productos estrangeiros. A segunda tem por objectivo facilitar o transporte dos nossos productos, dando-lhes fretes razoaveis, dentro de limites que não onerem as empresas de nossas estradas de ferro.

A venda dos "dreadnoughts" chilenos

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O Conselho Naval, consultado pelo governo, deu parecer favoravel á venda dos "dreadnoughts" encommendados e ainda em construcção, achando conveniente a compra de submarinos.

APOLOGO

Quem domina no casal, o marido ou a mulher?

Responda-o este apologo:

O filho de um lavrador, creado no campo, ignorante da sociedade e dos seus costumes, chegado aos vinte annos pensou em casar. Foi ao pae e disse:

— Senhor meu pae, estou na edade de tomar estado, mas só o farei si fôr eu quem mande no casal. Quero, por isso, que "vossemecê" me diga qual é a regra do matrimonio.

O pae respondeu-lhe:

— Toda a egua russa e mais a castanha, carrega-as com cem melancias, cincoenta em cada uma e sáe pelo mundo afóra. A cada casa que chegares pergunta quem manda, si o marido ou a mulher. Si fôr a mulher deixa uma melancia e segue. Si fôr o homem dá-lhe a egua que elle escolher e toma para ti a outra, com as melancias que restarem, para a festa do teu casamento.

O rapaz obedeceu e partiu. Adeante encontrou uma mulher a amilhar a criação e perguntou-lhe quem mandava no seu casal. Respondeu que ella. O rapaz deu-lhe uma melancia e seguiu.

Com pouco andar avistou um homem a lavrar seu campo. Perguntou-lhe quem mandava na sua casa; elle respondeu que a mulher. O rapaz deu-lhe outra melancia e seguiu.

Assim andou elle por casas pobres e quintas ricas, por choupanas e palacios, sem encontrar o casal em que mandasse o marido. Já tinha distribuido noventa e nove melancias, quando chegou a uma habitação modesta, á beira da estrada. Um caipira, á porta, tecia uma esteira. Perguntou-lhe quem mandava naquelle casal. O homem respondeu que era elle. O rapaz chamou a mulher e repetiu a mesma pergunta. Ella confirmou que quem mandava era o marido. O mancebo então disse a este que escolhesse para si uma das duas eguas.

O homem reparou-as, examinou-as e escolheu a castanha. A mulher chamou-o de lado e esteve com elle a conversar alguns instantes, em voz baixa. Elle voltou e disse:

— Moço, pensando melhor, eu resolvi ficar com a egua russa.

O rapaz, então, lhe deu a ultima melancia e voltou para a casa com as duas eguas e o proposito firme de morrer solteiro.

R.

Hontem, nesta chronica, alludi a uma casa "cuja fauna se limita a meia duzia de cajueiros". Eu sei perfeitamente que "fauna" é a parte da theologia que trata da acustica, mas não foi de proposito que escrevi aquillo. Saiu-me naturalmente, modestia á parte.

R.

Uma rica manhã perdida...

A plebe já não acclama Cesar

EM QUE SE AVISTAM POLITICOS CONHECIDOS E DESCONHECIDOS

As partidas e chegadas de politicos vão perdendo cada vez mais o interesse. Nem mesmo o Sr. general Dantas Barreto, cuja approximação já foi tão ardentemente desejada por uns e tão anciosamente temida por outros, consegue tirar a esses acontecimentos o ar banal que ora têm. A volta de Cesar já não consegue impressionar Roma e encher os caminhos da plebe afflicta por gosar o espectaculo magestoso.

A irreverencia começou hoje pelo Lloyd, que não mandou embandeirar o "Pará", como de outras vezes procedeu. Não se ouviram salvas no Castello. O Sr. Dantas chegou como qualquer burguez, como si não se tratasse do militar consagrado heróe. Quem saltou para bordo logo que o navio chegou poude observar que S. Ex. fazia desesperados esforços intimos por parecer impassivel. Os olhos brilhavam-lhe e, mais ainda, lhe brilhavam os vidros da luneta. Estava no tombadilho firme, erecto, tranquillo. Alguem, que com S. Ex. viajara, arriscou uma palavrinha:

— Então, tudo calmo...

— Nem podia deixar de estar. Divergencias? Só na cabeça dos jornalistas.

E o amavel companheiro de viagem do Sr. Dantas explicou para o lado, a outro cavalheiro:

— E' certo. Nenhuma divergencia. O general queria o Heitor; o Borba não queria. O directorio do partido, não querendo desagradar aos dous, escolheu outro. O general e o Borba concordaram. Onde está a divergencia?

Mas o navio lança ferros. Entra a Saude, entra a Alfandega, entra a Policia, entra a Imprensa. Reporters avidos acercam-se do Sr. Dantas. Ninguem a cumprimental-o? Ha uma pessoa — o Sr. Mario Alves, em nome do Sr. ministro da Agricultura.

— General...

O Sr. Alves dá o seu recado. O Sr. Dantas resmunga um "muito agradecido", fita o mar, olha para o lado de Nictheroy, observa o céo, e vae tranquillamente sentar-se a um banco. Nesse momento o Sr. Bento Miranda, que vinha a bordo, acerca-se do general e affirma-lhe em voz alta a sua solidariedade:

— Sou sargento disciplinado... Dê ordens... na Camara.

O Sr. Dantas fita-o, olha depois para o mar, consulta de novo o espaço e deixa-se ficar mudo e quedo. As investidas da reportagem, contrafeita, desanimada, sem saber o que perguntar, receiosa de um "não me amolle" que parecia brincar nos labios do general, não conseguem nada. "Tudo em Pernambuco ia em um mar de rosas". Quanto ás suas relações com o governador, nenhuma diminuição haviam soffrido. "Estamos em perfeita harmonia de vistas". E a conversa termina friamente, sem sabor, sem uma palavra que désse para uma entrevista...

Vae realisar-se o desembarque. Mais ninguem! Perdão — vê-se ao longe uma lanchinha amarella que se approxima a toda velocidade. Assestam-se binoculos. Na prôa, de chapéo na mão, a figura do Sr. Erasmo de Macedo. O melhor agora é esperar. A lancha atraca. Vêm todos para a terra. No Pharoux ha sempre alguem. Ahi está um filho do Sr. J. J. Seabra, que o representava. Está o Sr. Costa Ribeiro, que dava visiveis signaes de impaciencia. Está o Sr. ministro André Cavalcanti, sempre solemne no seu fato preto. O Sr. Dantas recebe os cumprimentos friamente. Ao todo não pronunciou vinte palavras, emquanto o Sr. Erasmo exerce em torno activa vigilancia.

Os reporters pisavam desilludidos o asphalto da praça Quinze. Nem o Sr. Heitor Maia, que acompanhara o general ao Rio, déra á lingua! O Sr. Heitor levara a sua precaução até trancar-se no camarote, declarando aos criados que desembarcaria mais tarde, lá para as 12 horas. Como se insistisse por vel-o e ouvil-o, alguem explicou amavel:

— Ordem do general...

* * *

O "Pará", entretanto, trouxera mais alguma carga politica, incluida nesta — a commissão de academicos que fôra ao Espirito Santo, num gesto de enthusiastico patriotismo, assistir á posse do Sr. Bernardino. Ninguem imaginava o que era a opposição, o que a opposição fizera na Victoria! Os rapazes prestavam-se a quantas entrevistas se quizessem. Os acontecimentos, porém, é que difficilmente teriam um aspecto novo, que merecesse um quarto de columna. O Sr. Bento de Miranda, do Pará, affirma solemnemente que a "convenção do partido havia assentado, por iniciativa do Sr. Justiniano de Serpa, que só se podia tocar em publico na successão presidencial do Estado lá para agosto". Quem quizesse novidades que esperasse. — Mas o candidato não é o proprio Sr. Enéas Martins? O Sr. Bento não diz que sim nem que não. O certo é que o Pará vae muito bem — tal qual Pernambuco. E o Contestado que se está gerando — esclarece ainda o Sr. Bento — aguarda tranquillamente a decisão do Supremo...

Uma unica novidade politica a bordo: o Sr. Castello Branco. Provavelmente ninguem sabe de quem se trata e nós não temos absoluta certeza de lhe ter descoberto a identidade. Segundo informações, é um deputado, eleito e reconhecido em maio do anno passado, e que vem estrêar agora na Camara. Naturalmente S. Ex. passou o anno a estudar o meio pratico e efficaz de salvar a Patria.

E tudo o mais é chôcho. O Sr. José Paulino, deputado por Alagoas — não conhecem o Sr. José Paulino? —, amigo incondicional do governo do Estado, affirma, em tom muito serio, que seus collegas Eusebio e Maya são "dous fecundos invencionistas". — Invencionistas, doutor? — Pois não ha duvida. Sabem o que elles querem? E' armar ao effeito para conseguir a intervenção. O Sr. José Paulino exclama-o e cáe em silencio. — E, si houver intervenção, o governo resistirá? O Sr. José Paulino pigarreia, sorri, endireita o chapéo. — Oh! mas é tão cedo!

O sol radiava forte sobre o asphalto da praça, de que subia a evaporação. Os taxis moviam-se, offereciam-se; da parte da Cantareira uma onda humana golphava, atirando-se á vida; e os politicos dispersavam-se, deixando a Imprensa com a consciencia de ter perdido uma rica manhã...

Os "chauffeurs" de Buenos Aires em gréve

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Continua a parede dos "chauffeurs" de automoveis de praça, motivada pela resolução da Companhia de Estrada de Ferro do Sul, que prohibiu a entrada desses vehiculos na estação da praça da Constituição.

Os paredistas estão tratando de obter a adhesão dos cocheiros de carros de praça á parede, nada tendo ainda conseguido.

O MORRO DE SANTO ANTONIO VARRIDO

POR UM VENDAVAL DE FOGO

Aspectos tragicos do grande incendio de hontem

Centenas de pessoas arrojadas á miseria

Victimas do incendio. Sem vintem e sem tecto!

A tetrica "cidade" do morro de Santo Antonio, que ha dias vinha sendo objecto do noticiario dos jornaes com as novas tentativas para a sua desoccupação, desappareceu hontem, á noite, numa apotheose de fogo, que empolgou das 21 ás 23 horas uma boa parte da nossa população. Ha muito que o bello-horrivel do incendio não se ostenta aos olhos cariocas com tão terriveis effeitos scenographicos. A's 21 horas e meia todo o centro da cidade se abalara com os clarões sinistros, formando-se pelas adjacencias do largo da Carioca uma romaria intensa de gente trazendo no semblante o aspecto dos grandes momentos de calamidade.

E o fogo a esse tempo, violento já, lambia voluptuosamente os barracões, soprado pelo vento, torcendo as coberturas dos casebres, enroscando-se pela madeira que se crestava, infernal, numa furia de destruir. A população corria, espavorida, aos gritos, abandonando os casebres, na ancia de salvar-se, muitos meio despidos. Mães procuravam os filhos pequenos, esperando já ver seus corpos queimados, apparecendo dos escombros. Creanças no abandono fugiam sem destino. Um horror! E o fogo, destruidor, continuava, já a postos os bombeiros. Da cidade, o morro dava a impressão de um quadro antigo, onde apparecesse uma cidade minuscula envolta em chammas, de onde o povo fugia apavorado.

Chegadas as autoridades do 5º districto, foram tomadas as providencias precisas. No alto, os moradores choravam a perda de seus haveres. Alguns, com auxilio de outros, tinham salvo alguma cousa e, sentados junto, guardavam os salvados, unicos bens.

Vedadas foram todas as entradas para o morro, facilitando a policia o seu escoamento, para que não prejudicassem o serviço de soccorros. Difficilimo era o trabalho de extincção. Os casebres, todos de madeira e velha, em segundos eram devorados, passando o fogo aos visinhos. E ruas inteiras eram carbonisadas, como aconteceu ás de nome Rio de Janeiro, Pereira Reis e outras. Foram talvez 400 barracões queimados, pondo ao desabrigo outras tantas familias.

O Sr. presidente da Republica mandou o Sr. Dr. Helio Lobo, ordenar medidas que as protegessem.

O incendio continuou até ás primeiras horas da madrugada, ficando ainda os bombeiros a refrescar os enormes montes de escombros, de onde irrompiam, de vez em vez, algumas labaredas.

Pela manhã voltaram os moradores em romaria ao morro, a catar, onde existiam antes seus casebres, o que pudessem aproveitar. Nada! O fogo não perdoara!

Pelas ruellas do morro, sob as arvores, abrigavam-se as familias. Aqui, uma pobre mulher, Maria da Piedade, que, enferma, de cama, fugira quasi nua, descalça, a chorar, a gemer de dores. Adeante, o operario Camillo José, todo queimado, deitado sobre uma esteira miseravel, que lhe haviam dado por caridade, e junto a mulher doente e uma filhinha de um anno, esfomeada. Deram-lhe almas caridosas um pouco de leite que ella, soffrega, bebia, a rir, indifferente ao sinistro...

Uma velha preta, a Benedicta, lavava umas roupas com a agua que lhe deram os bombeiros.

— Não sei onde andam dous sobrinhos. Lavo aqui a roupa que se salvou, para ir procural-os... A velha Benedicta estava em camisa e saia.

Junto ao barracão do "Casaca", um empregado da Prefeitura procurava, com afinco, um cofre de ferro, que, dizia elle, enterrara em seu quarto. E o cofre não apparecia. O operario estava acabrunhado: eram todas as economias de dez annos!

Entre todos, creanças, muitas creanças, muito sujas, riam, brincavam, entendendo aquillo como um espectaculo novo, naquella vida de prisão, no alto do morro, adivinhando a cidade aos pés. Algumas paravam um pouco e procuravam os paes. Era que se adeantava a hora e não tinham ainda comido... Pelo dia todo foi sempre este quadro doloroso. A' delegacia do 5º districto muitas foram as queixas de furtos. No atropelo do momento, era natural que perversos e desoccupados furtassem o que encontrassem á mão.

BOLETIM DA GUERRA

A opinião publica na Italia confia na resistencia do Exercito italiano

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

A confiança na resistencia do Exercito italiano — A actividade da artilharia italiana — As operações nas linhas de frente

PARIS, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando que os circulos militares se mostram absolutamente calmos sobre os resultados da offensiva austriaca. A opinião publica tambem está tranquilla e confiante na resistencia do Exercito, e comprehende que, pelo desenvolvimento que tomaram as operações na frente do Trentino, ha necessidade de se fazerem grandes movimentos de tropas, avanços e recuos perfeitamente explicaveis por motivos estrategicos.

A artilharia italiana está desenvolvendo em toda a frente uma actividade extraordinaria, formando uma verdadeira cortina de fogo para deter o avanço dos austriacos. Desde o Tyrol até ao golfo de Trieste, as baterias italianas impedem aos austriacos o menor movimento. Por detrás de San Michele foram pelos ares os depositos de munições dos austriacos.

LONDRES, 26 (A. A.) — Continúa em plena actividade a campanha dos italianos na Albania contra os austriacos. As tropas do rei Victor Manoel avançam agora a nordéste de Berat, que está occupada pelos italianos.

LONDRES, 26 (A. A.) — Os italianos destruiram Vassari.

LONDRES, 26 (A. A.) — Noticias de fonte allemã dizem que os austriacos occuparam Umacista e atravessaram o rio Mase, tomando Cornodi, Campoverde e Chiesa, localidades essas situadas em territorio austriaco.

Essas noticias, porém, ainda não tiveram confirmação, sendo exacto, segundo telegrammas de Roma, que os italianos depois dos primeiros recuos, conseguiram deter a marcha dos austriacos, infligindo-lhes grandes perdas nos contra-ataques levados a effeito.

A CAMINHO DE CALAIS..

O ultimo communicado sobre as operações na frente ingleza

LONDRES, 26 (Havas) — No saliente de Loos houve grande actividade de minas, quasi sempre com vantagem para as nossas tropas.

Em Gommecourt, Arras, na collina de Vimy, Halluch e Wytschaete, travaram-se varios duellos de artilharia.

Em Fricourt e Beaurains, os tiros das nossas baterias foram particularmente efficazes.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

As queixas contra a censura e a lei marcial — O descontentamento é geral

A venda de carne determina motins

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail", em Amsterdam:

"Communicam de Berlim que o deputado Pleyer atacou a censura por não deixar publicar noticias a respeito das manifestações populares. "Quando um povo se porta como o nosso, numa situação destas — disse o Sr. Pleyer — não se deve supprimir-lhe a liberdade de pensamento".

O deputado progressista Liesching, falando em seguida, declarou que depois da questão dos viveres, o problema mais urgente a resolver é o relativo ao direito da palavra. A censura e a lei marcial, concluiu elle, descontentam todo o paiz.

Devido á orientação que os oradores iam tomando, o presidente do Reichstag resolveu dar por findos os trabalhos, encerrando-se a sessão sem que fossem submettidos a votação os differentes projectos incluidos na ordem do dia.

LONDRES, 26 (A. A.) — Noticias vindas de Amsterdam dizem que ha dez dias os soldados allemães, que se achavam no quartel de Alterbak, em Bruxellas, amotinaram-se tendo sido necessario o auxilio de outros corpos, tambem estacionados naquella cidade, para dominar os revoltosos.

LONDRES, 26 (Havas) — Os jornaes noticiam em telegramma de Amsterdam que, em vista do rigoroso regimen a que obedece a venda da carne na Allemanha, deram-se em Francfort-sobre-o-Meno acontecimentos que provocaram a intervenção das autoridades. Foi o caso que umas tresentas e cincoenta mulheres, não se conformando com o facto de não poderem livremente fazer as suas compras, assaltaram um açougue e apoderaram-se de toda a carne que lá encontraram. A policia interveiu, então, conseguindo a muito custo rehaver a carne. Da luta que se travou resultou ficarem feridas dezoito pessoas.

Uma mulher que, no meio do tumulto, gritou "abaixo o kaiser!", foi presa, além de outras.

As autoridades suspenderam por dous mezes um jornal da cidade que deu noticia do conflicto.

ESPECIAL PARA «A NOITE»

As francezinhas de hontem e as de hoje

O que ellas pensavam antes da guerra e o que pensam hoje

Paris, maio.

Uma senhora franceza, Mme. Amélie Gayraud, tinha publicado, alguns mezes antes da guerra, um livro relativo ás "JEUNES FILLES D'AUJOURD'HUI". A questão era, então, palpitante. O livro de Mme. Gayraud a absorvia inteiramente, sob a fórma de um "referendum" constituido por um conjunto de perguntas, ás quaes numerosas alumnas de um lyceu de França tinham respondido com grande sinceridade. Os acontecimentos que sobrevieram tornaram menos importante o assumpto. No meio da terrivel angustia actual, a psychologia das meninas mediocremente póde occupar o espirito. E, entretanto, é curioso observar que, antes da guerra, as meninas francezas já eram muito boas patriotas.

Uma das suas camaradas inglezas, no "referendum" alludido, confessa que se divertia em escrever na ardosia "Viva a Allemanha!", para vêr correrem todas as suas collegas, afim de apagar depressa essas palavras odiosas. As estrangeiras ainda notavam, com divertida malicia, que, quando as suas condiscipulas de França queriam fazer-lhes um cumprimento perfeito, lhes diziam: "Tendes inteiramente o aspecto de uma franceza!" A guerra que abalou tão profundamente todas as almas, terá dado, sem duvida, mais seriedade a esse sentimento. A' interrogação que foi formulada: "Tereis filhos por patriotismo?" as meninas de 1914 ficaram perplexas. O mesmo não aconteceria hoje.

E assim tambem se daria quanto ao resto. As francezas, senhoras ou meninas, mudaram de mentalidade com os vinte mezes de guerra que acabámos de viver. As meninas de 1914 eram admiraveis creaturas que preferiam o casamento ao amor livre, a maternidade ao celibato, acceitando ser antes a companheira do que a camarada do esposo e querendo considerar os maridos como entes superiores, em vez de entes inferiores ou mesmo eguaes (*20 votos para a superioridade, seis para a egualdade, 0 para a inferioridade, num pequeno plebiscito de 26 pessoas*). Ellas não davam grande valor ao direito do voto das mulheres (*16 sim, oito não, dous boletins brancos*). Eram antes piedosas (16 contra oito) e quasi todas queriam ter filhos (24 contra duas).

A guerra mudou tudo isso. Num inquerito recente emprehendido em outro lyceu, e cujo resultado figurou nas columnas do "Figaro", as meninas de 1916, todas, sem excepção, aspiram a uma vida util e simples, em que o dever occupa mais logar do que o amor. Todas, si tivessem a possibilidade, abandonariam sem hesitar a grande Paris, o seu luxo e os seus encantos, para habitar no fundo dos campos, uma velha casa pacifica, egualmente propicia á creação das gallinhas e das creanças. Todas sonham em se dedicar aos feridos, aos orphãos e aos mutilados da guerra. Todas fizeram o juramento de esposar "antes um homem sem pernas do que um que tenha fugido aos seus deveres militares".

Não sorria scepticamente, leitor amigo. Ha vinte mezes essas pequenas burguezas parisienses só pensavam no tango, no futuro esposo, em automoveis, em vestidos, amplos ou ajustados... Hoje são realmente cidadãs. "Estamos mais perto de nossas avós do que de nossas mães" observava com razão uma dellas. Não é uma confissão admiravel e terrivel, ao mesmo tempo que é infinitamente commovedora? — DEMETRIO DE TOLEDO.

BRASIL - ARGENTINA

Uma moção congratulatoria

A Camara dos Deputados approvou hoje esta moção congratulatoria com a Republica Argentina:

"Requeiro que a mesa da Camara dos senhores deputados, interpretando os sentimentos da Nação, se congratule com a mesa da Camara da Argentina, por motivo da passagem da data da independencia desse paiz e do primeiro anniversario da assignatura, em Buenos Aires, do tratado de paz e amisade com o Chile e o Brasil. Sala das sessões, 26 de maio de 1916. — Costa Rego."

O deputado alagoano, justificando a sua moção, accentuou que só não a apresentara na vespera por ter o Sr. João Pernetta esgotado a hora do expediente, tratando das operações militares do Contestado.

A situação financeira

"O povo brasileiro está muito sobrecarregado de impostos, não ha duvida; mas a honra nacional merece todos os sacrificios, mesmo a aggravação desses impostos..."

(Palavras de um congressista.)

— E' pela honra da Patria!... Você tem que me dar a camisa...

— Então... nú!? V. Ex. ha de concordar que isso é immoral!

Écos e novidades

Os matutinos de hoje dão noticia da reunião de hontem da bancada situacionista da Bahia, em casa do Sr. J. J. Seabra. Não ha scisão alguma no partido, diz a nota de todos os jornaes. Entretanto, o Sr. Arlindo Leone, hoje, interpellado pelo Sr. Netto Campello, na sala de leitura da Camara dos Deputados, deante de varios jornalistas, disse alto e bom som:

— Nós, situacionistas da Bahia, reconhecemos que o Sr. Ruy Barbosa é a maior envergadura intellectual da America do Sul, e estamos promptos a dar a S. Ex. as mais inequivocas provas do nosso profundo respeito, da nossa mais desassombrada consideração. Mas o nosso chefe na Bahia é o Dr. J. J. Seabra; não temos nem reconhecemos outro chefe acima delle.

* * *

Sergipe não vae bem... A morte do Sr. Felisbello Freire veiu alvoroçar os politicos da terra do Sr. Oliveira Valladão. Este, muito apressado, mandou pedir para cá que a Camara officiasse communicando a verificação da vaga de deputado pelo seu Estado e, obtida a communicação, reuniu os seus amigos e escolheu o Sr. Espiridião Monteiro para representar Sergipe. A nova écoou aqui no Rio como um grande escandalo. Quando toda gente esperava que o Sr. Valladão fizesse eleger o Sr. Dias de Barros ou o Sr. Moreira Guimarães, que, no ultimo reconhecimento de poderes, não foram contemplados com as suas cadeiras, eis que o velho general manda dizer que o candidato será o Sr. Espiridião, nome que, a muito custo, os politicos sergipanos vieram a saber a quem pertencia.

O Sr. Siqueira de Menezes, que saiu da presidencia do Estado para o Senado, não foi ouvido, não foi consultado, nem, siquer, avisado de que a escolha já estava feita. O Sr. Siqueira foi como si não existisse...

Mas, S. Ex. conforma-se com sua exclusão, "ex-abrupto", nos destinos politicos da sua terra, cuja presidencia elle proprio deu ao Sr. Valladão, seu companheiro de armas?...

Parece que não. Em vão tem o Sr. Pereira Lobo se esforçado por dar-lhe satisfações, por pedir-lhe que se conforme com o que está feito e que não fique zangado com o Sr. Valladão. O Sr. Siqueira está até á garganta com o seu velho amigo e não cederá, ao que parece, ás supplicas do Sr. Lobo.

O Sr. Dias de Barros mantém a sua candidatura e isso mesmo S. Ex. andou hoje aprégoando pela Camara, pelo Senado e pelas redacções dos jornaes.

O Sr. Bernardo Monteiro tem se visto tonto com o Sr. Pereira Lobo, que, a todo momento, quer conferencias; com o Sr. Espiridião, que já o procurou varias vezes, e com o Sr. Dias de Barros, que o sitia de todo lado... Apenas o Sr. Siqueira não procura o Sr. Bernardo, nem se queixa de ninguem. Está mudo, quieto, ferozmente tranquillo e calmo.

SOBRE O FUNCCIONALISMO PUBLICO

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os empregados ou funccionarios publicos de concurso não poderão ser removidos para os cargos de categoria inferior aos que occuparem e só poderão ser demittidos em virtude de sentença.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de maio de 1916. — *Joaquim de Salles.*"

Este projecto vae ser remettido á commissão de justiça.

O pretenso attentado contra o inspector da Alfandega

Proseguiu na delegacia do 1º districto o inquerito sobre o pretendido assassinato do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

A dubiedade das declarações e controversias existentes entre depoimentos, tornam tão emmaranhado, por emquanto, o inquerito que se não póde fazer um juizo seguro sobre os acontecimentos.

A policia mesma está agindo como lhe compete, não tendo, até agora, conseguido elementos que lhe façam firmar responsabilidades.

Em seu depoimento, o Sr. Paula e Silva disse ter conhecido do concerto que o iria matar por intermedio do supplente Santos Sobrinho, que lhe expoz o facto como já contámos hontem, dizendo-lhe ter dado sciencia ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. S. S. então fez ver ao supplente Santos que prendesse os indiciados e que a policia apurasse o que houvesse. Effectuada a prisão, foi á delegacia.

Não se referiu a antecedentes da firma Gonçalves, Campos & C., no caso de contrabando, nem a relações suas, de qualquer especie, com a referida firma.

Depuzeram tambem os Srs. J. Campos do Amarante Ferreira, que se dizia o contratante do assassinio, e Julião Francisco Gonçalves, principaes socios da firma citada.

Disseram ignorar completamente os factos, que só vieram a conhecer por intermedio dos jornaes, hontem.

Não tinham absolutamente relações com o supplente Santos e com "Moleque Antenor", o peitado para o crime. Referiram-se mesmo em termos elogiosos ao Sr. Paula e Silva.

Como Antenor em seu depoimento precisasse signaes de quem lhe contratara o "serviço", dizendo ser essa pessoa o Sr. Campos, foi feita a acareação entre os dous.

Além dos signaes dados serem completamente diversos do Sr. Campos, Antenor affirmou não ser elle quem estabelecera o contrato.

Foi feita então a acareação entre o Sr. Gonçalves e Antenor. Este affirmou tambem não ser elle o contratante do crime. Novamente ouvido, Antenor disse ter se enganado: era o Sr. Gonçalves mesmo.

Feita nova acareação, elle se desdisse, confirmando a primeira declaração — não era o Sr. Gonçalves...

Sabendo-se ter sido um guarda-civil o intermediario entre o despachante Pinho e Antenor, conseguiu o Dr. Catta Preta descobrir esse guarda. E' o de n. 158, reserva, José Guilherme Coelho, que aclarou a sua interferencia.

Conhecendo ha muito o Sr. Pinho, perguntou-lhe este si sabia de um bom carroceiro. Lembrou-se então do Antenor, que é um habil profissional e o indicou. Não sabia, porém, si Antenor foi ou não procurar o Sr. Pinho, tendo tão sómente transmittido o recado.

Proseguem as declarações.

A's 18 horas foi feita mais uma acareação entre o Sr. S. Pinho, que dissera não ter conhecido nunca "Moleque Antenor", em seu depoimento, e o guarda civil Guilherme Coelho, que dissera ter-lhe apresentado Antenor.

Nessa acareação, o guarda confirmou o seu depoimento, confessando, então, o Sr. Pinho que, de facto, Antenor lhe tinha sido recommendado pelo guarda como bom carroceiro, do que elle necessitara.

Um caso mysterioso

A casa do commandante Suzanno Brandão continua a ser apedrejada

Ha dias correu a nova de um caso mysterioso. A casa do commandante Suzanno Brandão, na rua Conde de Bomfim n. 873, havia sido uma noite apedrejada por mãos invisiveis.

O caso foi á policia e nós noticiámos tudo minuciosamente. O commandante havia saido, cada uma batida pelas immediações da casa, que fica proximo a uns terrenos baldios, houve tiros e nada foi descoberto. Apenas as janellas do predio, que é novo, estavam com as vidraças partidas, como comprovação do acontecido. O commandante Suzanno Brandão pediu providencias á policia, que para lá mandou alguns guardas e as pedradas não se reproduziram.

Esta noite, porém, como não tivessem apparecido os policiaes, novas pedras, pela meia noite, foram atiradas. Outras vidraças partidas, a familia residente na casa alarmada, tiros, mas... ninguem descoberto. A' vista dessa insistencia, o commandante Suzanno Brandão voltou á policia, dirigindo-se agora á 2ª delegacia auxiliar, solicitando providencias mais acertadas. O Dr. Osorio de Almeida levou em conta o pedido, determinando medidas mais energicas para que de uma vez termine o caso mysterioso...

Nomeações para a Alfandega do Maranhão

O Sr. ministro da Fazenda nomeou para a Alfandega do Maranhão: chefes de secção, o 1º escripturario da mesma Alfandega Octavio Galvão e o 2º da de Pernambuco João Silva Almeida; primeiros escripturarios os segundos da mesma Alfandega João Ferreira Lima Nascimento e Oswaldo Telles de Souza; segundos o terceiro Antonio de Vasconcellos Paiva e o primeiro da de Parnahyba, Piauhy, Miguel Ferreira de Carvalho; terceiro o quarto da mesma Alfandega José Moreira de Jesus.

HONORARIOS MEDICOS

Um interessante requerimento apresentado á Camara dos Deputados

O Dr. José Michel Barros Cobra, advogado no Rio Grande do Sul, apresentou á Camara dos Deputados um requerimento para que "se decrete uma lei que ponha cobro ás exorbitantes cobranças de honorarios por parte de uma infinita legião de medicos, curandeiros e charlatães, nos casos em que a nossa população é obrigada a recorrer a taes individuos, sendo estabelecida uma tabella de preços que elles sejam obrigados a observar, porque:

Considerando que com a ampla liberdade outorgada pelo art. 72, paragrapho 24 da Constituição Federal, reproduzida em muitos dos Estados, tem sido o nosso immenso paiz invadido de sul a norte por uma tremenda avalanche de taes typos, procedentes da velha Europa, que aqui chegam alimentando a esperança de fazer fortuna certa em praso curto, confiantes no abandono em que se encontra o povo. A maioria de taes aves de arribação são verdadeiros "apaches", que organisam, impunemente, "avanças" colossaes contra a fortuna privada, que aos poucos vae se definhando. O nosso Codigo Civil, annosamente esperado, guarda absoluto mutismo sobre o caso concreto.

Taes aves de arribação, como uma praga egypcia, escolhem de preferencia, para theatro de suas operações, ilhas, logarejos e povoados, onde sabem imperar a maior boa fé e mesmo a ignorancia dos nossos compatricios provincianos.

E' permanente o perigo que existe actualmente para todos os moradores do Brasil com a não approvação e existencia de uma lei que ponha cobro a tão medonhas vigarices premeditadas, postas em pratica por numerosos devotos de Esculapio, que hoje constituem uma como legião de insectos damninhos lançados sobre nós e vindos de longes terras, avançadores incansaveis do mealheiro publico e privado de todos aquelles que têm a desventura de cair sob suas garras aduncas."

O requerente termina o seu requerimento "em nome da familia brasileira explorada, da moral, da razão, da justiça, da humanidade, do decoro e do direito".

Actos do ministro da Guerra

Pelo general ministro da Guerra foi posto em disponibilidade o primeiro tenente Firmo Freire do Nascimento, eleito deputado á assembléa legislativa do Estado de Sergipe.

— Para exercer as funcções de auxiliar da Carta Geral da Republica foi nomeado o segundo tenente Ottoni Outeiral.

O incendio do morro de Santo Antonio

O INQUERITO NA POLICIA

Movimento em favor das victimas

Os bombeiros remexem os monturos em procura de cadaveres de creanças desapparecidas

Além de outras pessoas, com ferimentos pequenos, soccorridas pela Assistencia, receberam soccorros as seguintes: guarda civil R. 130, Mario de Almeida, Francisco Reis, que

Antonio Brandão, o "Casaca de Ferro", dono dos primeiros barracões sinistrados

foi para a Santa Casa; Emilio José, Luiz Pereira e outros. Algumas praças de bombeiros receberam queimaduras.

O menino José Maria de Moraes, de 11 annos, salvou uma prima, de 2 annos, e outra creança, de 8, Manoel Faria, recebendo pequenas queimaduras.

Na delegacia foi aberto inquerito. As suspeitas geraes, dos moradores, era de que o fogo fosse ateado por "Casaca de Ferro", que fôra despejado, negando este, quando preso, a sua criminalidade. Tambem foi preso Agostinho Pereira, o encarregado dos barracões que pertenceram a "Casaca", individuo grosseiro, brutal, sobre quem recaem mais suspeitas. Pereira já tinha sido accusado de rasgar as intimações da Saude Publica, quando no principio dos despejos. Diz elle, no entanto, que quem as rasgava era o filho do "Casaca", João Brandão. "Casaca" tinha os seus barracões seguros por 15:000$, na Previdente.

A policia designou os Drs. Mario Gordilho e Cunha e Mello para procederem ao exame pericial, tendo sido intimados os moradores dos barracões sinistrados.

AS DADIVAS QUE TEMOS RECEBIDO PARA AS VICTIMAS

Desde cedo, começaram as offertas de dadivas para as infelizes victimas do morro de Santo Antonio. A sua desgraça provocou a commiseração de todos. O primeiro offerecimento, por nosso intermedio, foi do Sr. J. Rodrigues da Cruz, proprietario da casa Cruz, á travessa S. Francisco de Paula n. 26, que enviou 200$000 para as victimas do incendio.

O Sr. Isidro Kohn, em memoria de sua irmã Gilda, mandou a A NOITE 50$000; o Bar Carioca, no largo da Carioca, 20$000, para os sem abrigo. A Associação Protectora dos Pobres e Creanças avisa-nos que "está providenciando soccorros para acudir ás centenas de familias que ficaram na maior desgraça, victimas do incendio do morro de Santo Antonio, e pede ás Exmas. familias dotadas de bom coração a caridade de enviarem para a séde social, á rua da Alfandega n. 281, algumas roupas mesmo usadas, para serem distribuidas a esses infelizes e donativos ás redacções desta capital, onde encontrarão as listas de subscripção popular para esse fim".

E os infelizes têm o consolo de sentir o arrimo da caridade.

Esteve hoje nesta redacção D. Anna Döestes Braga, que juntamente com uma irmã, D. Maria Doestes Braga e uma sobrinha, de nome Stella Mercedes Corrêa, nos veiu dizer, por entre lagrimas, haver sido a sua residencia destruida pelo fogo. Estavam fora de casa no momento do sinistro e, hoje pela manhã, tendo delle tido noticia, apressaram-se a verificar o que se havia passado. E encontraram toda a casa reduzida a um montão de cinzas! Salvaram, apenas, as roupas que comsigo traziam. D. Anna e sua irmã costuravam para o Arsenal de Guerra, havendo o fogo destruido tambem varias peças em que trabalhavam.

A senhorita Stella é alumna da Escola Normal, frequentando o 2º anno. Todos os seus livros foram tambem queimados.

A pobre senhora, depois de nos contar essa

Agostinho Pereira, arrematario e encarregado dos barracões do "Casaca de Ferro"

triste historia, pediu-nos que implorassemos ao publico um obulo qualquer, afim de que possa, de algum modo, minorar a dolorosa situação em que se encontra.

CAIU NO MANGUE...

ERA PARA MORRER

A um gesto tragico serviu de theatro, hoje, o canal do Mangue: um cidadão trajando roupa de casemira escura, moço ainda, de côr branca, approximou-se do gradil e depois de se despojar das roupas, atirou-se no lodo. Queria morrer!

A' margem de um jornal, que se achava junto ás suas roupas, encontrou a policia uma declaração, em que elle dizia matar-se por desgostos.

A muito custo foi o quasi suicida retirado do lodo e soccorrido pela Assistencia, sendo removido, sem fala, para a Santa Casa.

Um novo corretor de fundos publicos

O Sr. ministro da Fazenda submetteu á assignatura do presidente da Republica o decreto nomeando o Sr. Harold Hime Junior para o logar de corretor de fundos publicos na praça do Rio de Janeiro.

A crise de transportes e a secca do nordeste

O deputado Alberto Maranhão recebeu hoje o seguinte telegramma:

"MOSSORO, 25 — Pedimos a V. Ex. intervir junto ao Lloyd afim de que este determine que todos os vapores escalem neste porto, inclusive os fretados para sal, e recebam aqui até duzentas toneladas de carga secca, attendendo, assim, á necessidade de exportação de nossos productos.

Apezar de sermos salineiros, achamos justo e indispensavel que os productos agricolas e pastoris tenham facilidade de exportação, e, assim, attender ás consequencias da secca. Os flagellados muito confiam no commercio. · F. do Monte & C., Tertuliano Fernandes & C., Camillo de Figueiredo & C., Vicente Motta & C., e Cavalcante Irmão & C."

Attendendo á solicitação deste telegramma, a bancada do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional foi hoje, incorporada, solicitar as devidas providencias á directoria do Lloyd Brasileiro.

TAMBEM IA ARDENDO O MORRO DA PROVIDENCIA

TRES CASEBRES DESTRUIDOS PELAS CHAMMAS

Tambem o morro da Providencia figurou hoje em um "pendant" com o de Santo Antonio, no caso dos incendios e como este arderia todo, si não fosse o fogo abafado a tempo.

A's primeiras horas da manhã os moradores da rua Barão da Gamboa e adjacencias foram alarmados pelas chammas, que de um momento para outro irromperam num dos barracões ali existentes.

O fogo tomou logo incremento e dentro de poucos minutos se alastrou por todo o barracão e quando o Corpo de Bombeiros chegou ao local viu que nada mais podia fazer sinão evitar que as chammas se propagassem aos barracões visinhos.

Era justamente esse o medo dos moradores da visinhança, que se alarmaram e procuraram auxiliar, em começo, o serviço de extincção.

Pouco depois dos bombeiros, chegaram ao local o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, commissario Monteiro, do 8º districto, e mais policiaes.

Dentro de meia hora o incendio estava extincto, mas do barracão nada mais restava para queimar.

As autoridades procuraram apurar os motivos do incendio.

O barracão destruido pelas chammas era de propriedade de Elvira Soares de Araujo e seu amasio Antonio Pereira Guimarães.

Este está em tratamento no Hospital de Santo Antonio. Moravam tambem no mesmo barracão Maria Paulina, Emygdio Dias e Isaura de tal, amante deste.

Ninguem se achava em casa no momento em que começou o incendio.

As primeiras pessoas que o viram foram o popular Quirino Romão Barto e o guarda civil reserva 349, José Araujo Silva. Narram elles que quando deram pelo fogo lhes pareceu que as chammas começaram no quarto de Maria Paulina. Os outros moradores dizem que era costume della deixar uma lamparina accesa.

Maria Paulina nega que tal tivesse feito.

Foi aberto inquerito sobre o facto na delegacia do 8º districto.

Os prejuisos dos moradores do barracão foram totaes.

O ASSASSINATO DO COMMANDANTE LOPES DA CRUZ

O Dr. Mendes Tavares foi preso para ser mandado a novo jury

A 3ª Camara da Côrte de Appellação numa das suas ultimas sessões tomou conhecimento das appellações interpostas das decisões do Tribunal do Jury, no crime de que foi victima o commandante Lopes da Cruz, decisões que foram condemnatoria e absolutoria, respectivamente, dos réos "Quincas Bombeiro" e Dr. Mendes Tavares, indigitados autores do assassinato.

Os desembargadores negaram provimento á appellação para ser mandado a novo jury "Quincas Bombeiro" que, como se sabe, foi condemnado a 30 annos, e manifestaram-se favoraveis a que fosse a novo jury o Dr. Mendes Tavares que, apontado como principal protagonista de toda a scena occorrida em plena avenida Rio Branco e da qual todos os pormenores foram já contados por essa occasião, fôra absolvido. Essas decisões foram tomadas em sessão secreta.

Hoje, porém, ficou publica a resolução da 3ª Camara, com o mandado de prisão expedido contra o Dr. Mendes Tavares para aguardar, preso, o seu novo julgamento.

Pela tarde de hontem chegou essa ordem á Inspectoria de Segurança Publica, e o seu inspector, major Bandeira de Mello, determinou que ás primeiras horas da manhã de hoje fosse cumprido o mandado.

O Dr. Mendes Tavares recebeu a ordem de prisão ao sair de sua residencia, sendo immediatamente conduzido á Inspectoria de Segurança e dahi para o Estado-Maior da Brigada Policial.

O Senado trata da politica do E. Santo

Preside a sessão o Sr. Urbano Santos. O Sr. Metello leu a acta, sobre a qual falou o Sr. Erico Coelho. S. Ex. disse que, ha dias o Senado recebeu telegramma do Sr. Bernardino Monteiro, communicando ter assumido o governo do Estado do Espirito Santo. Ainda hoje, porém, o "Diario do Congresso", na lista dos senadores, dá o nome do Sr. Bernardino, como tendo faltado á sessão do Senado com causa participada. Acha o representante do Rio de Janeiro que o Sr. Bernardino renunciou o seu mandato de embaixador do Espirito Santo, assumindo o governo desse Estado. Requer, pois, que se mande riscar o nome do Sr. Bernardino do numero dos senadores da Republica.

O presidente do Senado diz que a mesa tem recebido varios despachos do Espirito Santo e que, opportunamente, deliberará a respeito.

No expediente foi lido um telegramma do governador de Alagoas, agradecendo ao Senado a communicação da eleição da mesa dessa casa do Congresso.

O Sr. Raymundo de Miranda ora, discutindo a Constituição Federal no seu artigo 6º, fazendo censuras ao governo da Republica. Pede, a quem de direito, que faça com que o parecer da commissão de diplomacia e constituição da Camara não durma o somno da eternidade e que venha á discussão do Congresso. Lê um telegramma do Sr. Bernardino Monteiro, communicando ao orador a sua posse de presidente do Espirito Santo e diz que o telegramma não tem a nota "estadual", o que quer dizer que o governo federal ainda não reconheceu o governador legalmente empossado. Argumenta longamente no sentido de provar que a dualidade de governos, no Espirito Santo, é uma fantasia e que o unico poder competente, no Estado, para reconhecer e dar posse ao presidente, é o Congresso estadual, legitimo, constituido e que vem desde o governo estadual passado. Sauda, cumprimenta o illustre presidente do Espirito Santo, Dr. Bernardino Monteiro, com applausos do Sr. Mendes de Almeida, e termina appellando para o presidente da Republica para dar um golpe nesse caso do Espirito Santo, entrando logo em communicações com o Sr. Bernardino, eleito, reconhecido e empossado legalmente.

Na ordem do dia foi levantada a sessão por falta de numero para as votações.

Para a Virgem Céga

Um gesto nobre do provedor da Candelaria

Assignada pelo Sr. almirante Miguel Antonio Fiuza Junior, secretario da Caridade da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, recebemos a seguinte communicação, endereçada ao secretario desta folha:

"Cabe-me o grato dever de communicar a V. Ex. que o Exmo. Sr. provedor desta irmandade, querendo contribuir para minorar o infortunio da desventurada Maria das Dores, que a illustrada redacção da A NOITE denominou a Virgem Cega e tão caridosamente tem amparado, resolveu incluil-a no numero das soccorridas pela Repartição da Caridade da nossa irmandade, até que, aberta uma vaga, possa ella ser, com maior pensão, incluida no quadro das beneficiadas com as pensões instituidas pela finada bemfeitora D. Carlota de Menezes Vieira.

Assim, de ordem do mesmo Exmo. Sr. procurador, rogo a V. Ex. a fineza de encaminhar a esta secretaria a protegida do vosso conceituado jornal, afim de que, feita a precisa inscripção, receba ella a primeira quota de soccorro.

Agradecendo a V. Ex. este caridoso serviço, peço venia para apresentar a V. Ex. os protestos da minha mui distincta consideração. Deus guarde a V. Ex."

Satisfazendo o piedoso desejo do Sr. provedor do Santissimo Sacramento da Candelaria, fizemos entrega do seu officio aos Srs. Mendes Ferreira, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 52, que tomaram a tarefa de reunir os donativos destinados á desventurada moça.

Ao total de 320$500, publicado hontem, temos a accrescentar o donativo de 10$, enviado por "Um "chauffeur", o que eleva a 330$500 a quantia em nosso poder.

A empresa Paschoal Segreto resolveu tambem concorrer com um auxilio para augmentar o peculio destinado á Virgem Cega, offerecendo, para isso, 20 °|° da renda bruta de uma noite de espectaculo no theatro S. Pedro (duas sessões).

Essa récita terá logar na proxima terça-feira, 30 do corrente, com as representações da revista "Meu boi morreu", ora em pleno successo naquelle theatro.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

A batalha prosegue furiosamente dos dous lados do Mosa — O desespero dos allemães — As suas enormes perdas elevam-se, em poucos dias, a oitenta mil homens — O ultimo communicado official

PARIS, 26 (A NOITE) — As operações em torno de Verdun proseguem com grande vigor.

Os allemães, depois de enormes perdas, reconquistaram a pedreira de Haudromont. O kronprinz, verdadeiramente desesperado, sacrificou um corpo inteiro de exercito para obter uma pequena vantagem tactica que não altera, entretanto, a situação militar. Todos os ataques dos allemães entre o bosque de Haudromont e a herdade de Thiaucourt foram repellidos.

Em torno de Mort-Homme combate-se encarniçadamente, assim como nas proximidades de Cumiéres. Na collina 304 a situação não soffreu modificação. A oéste de Mort-Homme os francezes fizeram alguns progressos.

Verdun está transformado num colossal cemiterio do Exercito allemão. As baixas ali soffridas pelo inimigo são além de tudo quanto se possa imaginar. Nestes ultimos dias, os allemães devem ter perdido deante de Verdun mais de 80.000 homens.

A situação das tropas francezas continúa a ser excellente. As munições não lhes faltam, como não falta artilharia em quantidade. Diariamente são enviadas para ali milhares de metralhadoras aperfeiçoadas, pois essa é a arma com que mais se está combatendo actualmente deante de Verdun.

PARIS, 26 (Official) (Havas) — Na margem esquerda do Mosa, a actividade da artilharia inimiga augmentou contra as nossas posições na collina 304.

Na margem direita, depois de um violento bombardeio, os allemães pronunciaram entre o bosque de Haudremont e Thiaumont uma série de ataques, todos repellidos, excepto num ponto onde o inimigo conseguiu apoderar-se de um elemento de trincheira.

Na região de Douaumont os duellos de artilharia continuam intensissimos.

Em Haudicourt, a nordéste de Saint-Mihiel, os tiros das nossas peças de grande alcance provocaram o incendio de um importante deposito allemão de material bellico.

Nos outros pontos da linha de frente, houve canhoneios intermittentes.

Durante um combate aereo, um piloto-aviador francez abateu um "Fokker", que foi cair sobre as linhas allemãs ao norte do forte de Vaux.

Uma esquadrilha franceza atacou na região de E'tain um grupo de aviões inimigos attingindo seriamente dous destes apparelhos que foram obrigados a aterrar precipitadamente.

EM TORNO DA GUERRA

As impressões de Valle y Inclan sobre o Exercito francez — Uma declaração do principe de Lubanoff — O processo de Sartorio — A exposição da Cruz Vermelha em Berlim — Von Kluck quer combater

PARIS, 26 (A NOITE) — O conhecido escriptor hespanhol Valle y Inclan, que visitou recentemente as frentes de batalha na Alsacia, nos Vosges e na Champagne, afim de escrever as suas impressões, antecipou a um jornalista quaes as impressões que colheu durante essa visita.

O Sr. Valle y Inclan

"Observei — diz elle — que os soldados francezes estão inflammados pelo mais alto patriotismo e que têm absoluta confiança na victoria. A alma hespanhola une-se neste momento á França e tambem confia na victoria da França, que será a victoria da causa do direito e da civilisação".

PARIS, 26 (A NOITE) — Assistindo a uma conferencia do professor Herrot, na Sorbonne, sobre "A França durante a guerra", e que era presidida pelo Sr. Paul Doumer, declarou o principe de Lubanoff, num aparte, que a Russia jamais consentiria em fazer a paz emquanto a Belgica estivesse subjugada pela Allemanha.

Esta declaração provocou uma verdadeira tempestade de applausos, ouvindo-se muitos vivas á Russia, á França, e á Belgica e aos outros paizes alliados.

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Radiographam de Berlim informando que as autoridades austriacas mandaram comparecer perante o tribunal marcial o esculptor italiano Sartorio, prisioneiro de guerra, devido a ter elle desobedecido ao regulamento do campo de concentração, onde estava recolhido.

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Informam de Berlim:

"A exposição em beneficio da Cruz Vermelha constituiu um verdadeiro successo. Entre outras cousas originaes venderam-se retratos do conde Zeppelin, com um autographo, em que o inventor dos dirigiveis diz: "O meu valor significa a victoria da nossa causa".

Accrescenta esse mesmo despacho que von Kluck, apezar de ter completado setenta annos, acaba de offerecer novamente os seus serviços ao kaiser. Em resposta, o kaiser telegraphou-lhe felicitando-o.

Von Kluck continua enfermo, pois não foi ainda possivel extrahir-lhe uma bala que ha cerca de um anno o feriu.

LONDRES, 26 (A. A.) — Sabe-se aqui que o governo italiano retirou o seu ministro de Athenas, devendo por estes dias mais proximos enviar outro.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Noticias de Londres dizem que os governos da Suecia e Noruega protestaram perante a Allemanha contra o fechamento do Baltico, cujas entradas os allemães minaram com suas terriveis machinas submarinas, impedindo por completo a navegação por aquelle mar.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA

A proclamação de Jorge V ao povo inglez

LONDRES, 26 (Havas) — O rei Jorge V dirigiu, a proposito da assignatura da lei da conscripção, a seguinte mensagem ao povo inglez:

"Buckingham Palace, 25 de maio de 1916.

Afim de permittir que o nosso paiz organise mais efficazmente os seus recursos militares, na grande luta actual, em favor da causa da civilisação, entendi, de accordo com os meus ministros, que era necessario alistar todos os homens validos que contem entre 18 e 41 annos de edade.

Aproveito a opportunidade para exprimir ao meu povo o mais profundo reconhecimento e a maior admiração pelo patriotismo e abnegação que tem manifestado e que lhe permittiram levantar, por meio do voluntariado, desde o inicio da guerra, um exercito não inferior a 5.041.000 homens, o que representa um esforço que excede em muito o que a historia regista com respeito a qualquer das outras nações, em circumstancias analogas.

Este facto constituirá um duradouro motivo de orgulho para as gerações futuras.

Confio em que o magnifico espirito demonstrado até hoje pelo meu povo, através das mais rudes provações desta terrivel guerra, o estimulará para supportar este novo sacrificio, que lhe é agora imposto e que com a ajuda de Deus, nos conduzirá, assim como aos nossos alliados, á victoria e á libertação da Europa. — (a) Jorge, rei e imperador."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O incendio do morro de Santo Antonio

Está provado que o fogo foi proposital

Um abrigo para as victimas

Continuaram á tarde, na delegacia do 5º districto policial, os trabalhos relativos ao incendio do morro de Santo Antonio.

Calcula-se que estejam sem abrigo para mais de mil pessoas, inclusive muitas creanças. Está afastada a hypothese de ter sido o incendio casual, restando, portanto, a criminalidade, que, ao que parece, só póde ser de "Casaca de Ferro", o dono do primeiro barracão sinistrado, ou de alguem que o quizesse prejudicar. Agostinho Pereira, o encarregado e arrendatario de tal barracão, prestou declarações nas quaes se evidencia não ter proveito algum no sinistro. De facto, sendo elle arrendatario do barracão, no contrato com "Casaca" nada havia que o protegesse, tanto que foi despejado, sem direito de acção contra "Casaca". E' mais, sabia Agostinho que "Casaca" tinha o casebre seguro em 15:000$; logo não teria prejuizo no sinistro. A "Casaca", sim, aproveitaria o incendio, á vista do seguro. No entanto, nada confirma a suspeita sobre elle.

Resta a hypothese de alguem, sem prever a extensão do sinistro, ter ateado fogo no barracão de "Casaca", mal visto no morro, como vingança de offensas que julgasse recebidas. E' esta a mais acceitavel pela policia. "Casaca" e Agostinho continuam detidos, proseguindo o inquerito.

O Dr. Thadeu de Medeiros, medico da Saude Publica, a quem compete o morro de Santo Antonio, concordando com a lembrança dada ha tempos pela A NOITE, entendeu-se com o Sr. chefe de policia, ministro da Viação e outras autoridades, para que sejam cedidos alguns armazens do cáes do porto para as familias victimas do sinistro, bem como aquellas que forem despejadas. Suppõe-se que esta medida seja realisada.

Acompanhado dos Srs. Des. Alvaro Rodrigues, seu secretario; Cupertino Durão, director de Obras, e coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, o Sr. prefeito esteve, ás 17 horas, no morro de Santo Antonio, em visita aos escombros dos barracões hontem destruidos pelo fogo.

Actos officiaes na Marinha

Foram nomeados immediatos do cruzador "Tiradentes" e do vapor "Carlos Gomes", respectivamente, os capitães de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho e João Augusto de Souza e Silva.

O capitão-tenente, medico, Dr. Pedro Martins foi exonerado de auxiliar de clinica do Hospital da Ilha das Cobras, e o capitão-tenente Eulino Rosario Cardoso, de immediato do "Carlos Gomes".

Lá vae soco!

Na Directoria do Patrimonio

Alberto Caldas, ex-ajudante do zelador do theatro Municipal, foi dispensado, ha tempos, desse logar, ficando addido á Directoria do Patrimonio. Hoje, porque o continuo dessa repartição, Fontes, não lhe quizesse entregar um papel, o aggrediu a socos, conquistando assim logar assignalado na galeria dos "valientes".

Ao Sr. prefeito foi dado conhecimento dessa aggressão, devendo Caldas ser punido.

O Sr. Cardoso de Oliveira será nosso ministro em Vienna

O Sr. Cardoso de Oliveira, nosso ministro no Mexico, onde prestou serviços que foram agradecidos pelo governo americano, deverá dentro em pouco ser transferido para a legação do Brasil em Vienna.

Tres annos de prisão por andar com uma gazua

João Manoel vivia a entrar e sair das delegacias. Constantemente ia parar no xadrez, onde ficava por algumas horas. Tornou-se "habitué" das prisões. Outro dia, a policia do 1º districto o prendeu. Ao lhe ser passada revista, encontrou em seu poder uma gazua. Foi logo processado. Remettidos os autos ao Juizo da 1ª Vara Criminal, após as phases devidas do processo, o juiz, Dr. Auto Fortes, condemnou o delinquente a tres annos de prisão, o maximo da pena comminada para tal delicto.

Pela paz no Contestado

Conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica o Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, sobre diversos assumptos referentes á sua pasta, e relativamente tambem ao caso do Contestado, ponto esse da conferencia a respeito do qual ainda nada ficou resolvido.

No Cattete conseguimos saber que o Sr. presidente da Republica espera, para terminar esse caso, uma carta, já em caminho, do coronel Schmidt, governador de Santa Catharina.

O football

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O jornal "La Argentina", orgão official da Associação Argentina de Football, publica um artigo no qual diz que a Liga Metropolitana de Sports Athleticos do Rio de Janeiro se negou a enviar o seu "team" juntamente com o da Liga Paulista, no passo que esta acceitou a proposta.

Annuncia, nesse artigo, que hoje a Associação Argentina de Football reunirá o seu conselho, o qual resolverá definitivamente o assumpto.

A revisão constitucional

Uma carta do senador Ruy Barbosa ao deputado Pedro Moacyr

O deputado Pedro Moacyr recebeu a seguinte carta, que lhe enviou o senador Ruy Barbosa:

"Petropolis, 12 de maio de 1916. Meu caro Dr. Pedro Moacyr — Agradecendo summamente o seu caloroso telegramma pela minha carta ao Senado, não posso, todavia, attribuir senão á nossa communhão de sentimentos politicos a importancia que suppõe a um acto como esse, tão singelo e tão natural da minha parte.

A minha desautoridade e quasi solidão politica em que actualmente vivo, lhe tiram de todo o valor. Nem creio que elle possa ter éco no vasio, inteiramente sem atmosphera moral, onde hoje respiramos e falamos nesta nossa pobre terra. Mas, ainda que sósinhos, as sympathias de uma intelligencia e de um coração como os seus equivalem, para mim, aos applausos de um auditorio numeroso.

Bem sabe quanto o admira o seu velho amigo — *Ruy Barbosa*."

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

VERDUN

Os francezes retomam uma posição ao inimigo

E' violentissima a luta em Avocourt e Mort-Homme

PARIS, 26 (Havas) (Official) — Na Argonne fizemos explodir uma mina em Fille-Morte.

Na margem esquerda do Mosa, luta violentissima nos sectores do bosque de Avocourt e de Mort-Homme. Na segunda destas regiões, o inimigo preparou um ataque para investir contra as nossas posições, mas os nossos tiros de barragem inutilisaram por completo o plano. Na margem direita effectuámos um contra-ataque, graças ao qual retomámos o elemento de trincheira que o inimigo tinha capturado hontem entre o bosque de Haudromont e a herdade de Thiaumont. Ao norte desta herdade fizemos alguns progressos durante a noite, depois de varios combates a granadas, e aprisionamos bastantes allemães. A noite decorreu em relativa calma no resto da linha de frente.

Os armadores gregos e a pirataria austro-allemã

ATHENAS, 26 (Havas) — A Liga dos Armadores resolveu recorrer aos tribunaes para obter apprehensão dos navios austriacos e allemães, internados nos portos gregos, como compensação dos prejuizos causados pelo torpedeamento dos seus vapores.

Esperam-se grandes acontecimentos em Salonica

SALONICA, 26 (Havas) — A extraordinaria actividade que se tem notado nos meios militares, durante os ultimos dias, faz prever grandes acontecimentos para breve.

Todos os officiaes dos exercitos alliados que se achavam em Athenas em goso de licença, foram chamados a esta cidade com toda a urgencia.

A offensiva austriaca

LONDRES, 26 (A NOITE) — A situação na frente italo-austriaca continua a interessar vivamente os circulos diplomaticos e militares, onde geralmente se acredita que os italianos conseguirão em breve dominar a offensiva austro-hungara.

Dizem de Roma que a nota que o governo fez hontem publicar, por intermedio da Agencia Stefani, explicando as razões que obrigaram os italianos a recuar em diversos pontos da frente, tranquillisou a opinião publica nacional.

Em Verona passaram hontem de tarde diversos trens que transportavam centenas de prisioneiros austriacos feitos na região de Garda. Confessaram esses prisioneiros ás autoridades militares que o objectivo da offensiva austriaca era conquistar as provincias do Veneto e entrar em Veneza antes de julho. A offensiva prosegue ainda sem modificações sensiveis, dirigindo-se especialmente para o valle do Pó.

Os italianos retomaram a offensiva em diversos sectores e nos outros reforçam as suas posições principaes, onde esperam os austriacos. Nas regiões de Tonale, do valle Lagarina e em Serravalle, os italianos deixaram que os austriacos se approximassem das suas posições e depois, num contra-ataque vigorosissimo, obrigaram o inimigo a recuar na maior desordem. Os italianos reconquistaram assim a crista do Armesano, a sudeste de Col di Buole.

O Sr. Velle y Inclan e o seu enthusiasmo pela França

PARIS, 26 (Havas) — O escriptor hespanhol Velle y Inclan, que acaba de regressar de uma visita ás linhas de frente nos Vosges e na Champagne, declarou numa entrevista que o impressionou tão fundamente o que ali presenciou que vae escrever um livro dedicado á França, que, na sua phrase, luta pelo ideal da humanidade.

Exprimiu o entrevistado a mais segura confiança nos destinos victoriosos da França e mostrou-se encantado sobretudo com o ardor da consciencia nacional, que inflamma o espirito do soldado francez.

"Elle é, accrescentou o Sr. Inclan, o continuador e o defensor da civilisação greco-latina contra a Allemanha brutal, que oppõe a força ao direito, á justiça e á fraternidade. A alma hespanhola, podeis acreditar, está absolutamente ao lado da alma da França."

Um communicado official inglez

LONDRES, 25 (Recebido pelo consulado inglez — Na frente italiana, os austriacos atacam agora numa extensão de 20 milhas. Não ha ainda certeza no numero de tropas reunidas para a sua offensiva. Si os seus unicos inimigos fossem os italianos, a sua estrategia seria, sem duvida, de primeiramente enfrentar o Exercito italiano no Trentino e em seguida fazer o ataque com uma força esmagadora sobre o Isonzo, mas o factor da cruzada na situação presente é o facto da Austria ter quarenta divisões em linha contra a Russia. E' duvidoso, portanto, saber-se si a Austria póde emprehender um segundo ataque contra o Isonzo. No Trentino os italianos têm se retirado em ordem para a sua linha principal de defesa e estão preparando os esforços para a segunda phase da campanha que vae agora começar. O alcance da offensiva austriaca é forçar os italianos que estão no Trentino oriental a voltarem ás posições que occupavam no inicio da guerra.

—— No campo asiatico da guerra não houve batalha alguma decisiva durante a semana passada.

A offensiva turca contra o centro russo, na direcção de Erzinghan, depois de successo no inicio, foi suspensa inesperadamente. Os turcos tentaram em seguida uma offensiva ao norte, na direcção do caminho de Trebizonda a Erzerum. Esta segunda offensiva foi suspensa logo no seu inicio. Ao sul das montanhas armenias os turcos estão apparentemente se retirando para uma posição defensiva nas cercanias de Bagdad. As tropas britannicas alcançaram as muralhas de Kut, seguindo a retirada dos turcos. Os russos estão tambem avançando ao longo em não menos de quatro direcções, indubitavelmente devido ás difficuldades de supprimentos naquella região.

Uma pequena força de cavallaria cossaca já se reuniu ás tropas britannicas e foi recebida com grande enthusiasmo. O fracasso dos turcos em atacar qualquer das cinco forças isoladas que estão se approximando de Bagdad é muito satisfatorio, pois que se torna significativo de um dos dous factos seguintes: ou má estrategia ou impropriedade das forças em Bagdad.

—— Os allemães começaram ainda uma quinta batalha. Com quatro divisões frescas, inclusive o primeiro corpo de Exercito bavaro, ultimamente na frente britannica, elles conseguiram tomar Cumiéres, na margem occidental do rio Mosa e retomar o forte de Douaumont na margem oriental. A quinta batalha de Verdun ainda continúa. A posição presente, tomada concisamente, mostra que os allemães alcançaram a linha principal da defesa franceza sómente na margem oriental. Na margem occidental elles continuam a disputar a linha avançada franceza. Si elles puderem conservar Cumiéres e trazer a artilharia, poderão possivelmente tomar a linha avançada franceza no flanco e forçar a retaguarda franceza á sua linha principal de defesa na margem occidental.

A pirataria no Mediterraneo

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os torpedeiros alliados surprehenderam no Mediterraneo um submarino inimigo quando perseguia o vapor francez "Caucase". O submarino, vendo-se ameaçado, mergulhou e desappareceu. O "Caucase" salvou-se.

Todos os tripolantes dos vapores "Levanzo" e "Washington", torpedeados e mettidos a pique pelos submarinos inimigos foram salvos.

A CRISE DE COMBUSTIVEL

Os trens que vão ser supprimidos na Central do Brasil

Ainda hoje foi motivo de serias cogitações na Central do Brasil a crise de combustivel. Sobre esse assumpto conferenciou longamente com o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada, o Sr. Dr. Arthur Araripe, intendente, a cujo cargo está essa importante materia.

O "stock" de carvão é, segundo os calculos desse chefe, muito pequeno, de modo a não comportar por mais tempo qualquer indecisão sobre as providencias a tomar. Após resoluções tomadas e medidas assentadas entre o director e o Dr. Araripe, aquelle conferenciou de novo com o Dr. Lysanias Leite, inspector do movimento, sobre a suppressão dos trens de que hontem demos noticia.

O Dr. Lysanias apresentou o graphico que durante a noite havia feito, pelo qual propoz as seguintes alterações:

Trens do interior — linha do centro: supprimidos S 3, S 4, S 5 e S 6, entre Barra do Pirahy e Entre Rios; ramal de São Paulo: M P 3, 4, 7 e 8 e S P 3 e S P 4.

Linha auxiliar: S A 1 e S A 2, entre Belém e Entre Rios, e M A 3 e M A 4.

Rêde fluminense (trecho de G. Portella e Santa Clara): S V 1 e S V 2, S V 5 e S V 6, S V 3 e S V 4, entre Valença e Santa Clara. Trecho de Valença e Barra Longa, M T 3 e M T 4.

Ramal de Santa Barbara: M F 2 e M F 3.

Ramal de Ouro Preto: S O 1 e S O 2, M O 3, M O 4, M O 5 e M O 6, entre Ouro Preto e Mariana, prolongando o percurso do M O 1 até Mariana, de onde procederá M O 2.

Os trens de suburbios soffrerão tambem reducção. Actualmente circulam 170 trens, supprimindo-se 52.

Na linha auxiliar serão supprimidos 16 trens de suburbio.

Os trens de pequeno percurso ficarão reduzidos a 72 dos 104 que actualmente estão circulando. Deste modo serão supprimidos 20 de Deodoro, 6 de Bangu', 4 de Santa Cruz e 2 de Paracamby.

As composições de suburbios serão augmentadas de dous carros.

Serão tambem suspensos os trens regulares de carga, que passarão a circular como facultativos quando houver lotação completa. Os mixtos serão lotados como trens de carga.

Essa medida da administração da Central entrará em execução á meia-noite de terça-feira proxima.

Condemnada a dous annos de prisão

E os medicos legistas não positivam si a mulher está ou não está louca

No dia 7 de julho do anno passado, a policia prendeu, á rua Buenos Aires, esquina da praça da Republica, a meretriz Alzira de Oliveira, que, por questões de rotula, discutira e brigara com sua companheira Jeanne Verdier, vibrando-lhe, em seguida, uma navalhada. Encerrado o inquerito policial, foram os autos remettidos, a 25 de setembro do anno passado, á 3ª Vara Criminal. A requerimento do advogado de defesa, que funccionava pela Assistencia Judiciaria, foi officiado á policia para que se procedesse a exame de sanidade mental na accusada. Foram nomeados peritos os facultativos Drs. Rodrigues Caó e Elysio do Couto, que pediram o praso de 30 dias para apresentar o laudo. Passaram-se, porém, esses trinta dias, passaram mezes e a mulher delinquente, a respeito de cujo estado de sanidade mental surgiram duvidas, continuava presa na Detenção, em um estabelecimento, pois, nada proprio para tal especie de delinquentes. O escrivão da Vara, capitão Oséas de Jesus, mandava officios e officios ao Gabinete Medico Legal, pedindo fosse o laudo enviado a cartorio; o laudo, porém, não vinha a Juizo, nem siquer delle havia noticias. Afinal, ante esta situação anomala, semelhante a relaxamento, officiou o escrivão ao chefe de policia, pedindo providencias. Este avocou a si o inquerito, pois que os medicos, pedindo praso, levaram comsigo os autos, para melhor estudar a questão... E, então, enviou o chefe os autos ao cartorio e, dous dias depois, a 12 do corrente, por sua ordem, apparecia o laudo dos peritos na 3ª Vara Criminal. Depois de oito mezes, afinal, vinham os medicos legistas, titubeantes, não podendo affirmar positivamente si de facto a delinquente era louca, mas eram de opinião que, em se tratando de uma maniaca, tivesse ella agido, no momento do delicto, por um movimento impulsivo, e, portanto, á vista do seu estado mental, "devia ser considerada como de uma responsabilidade attenuada". São palavras do laudo. Proseguiu o processo. Hoje, o juiz, Dr. Albuquerque Mello, julgando procedente o delicto, e á vista de não positivar o laudo cousa alguma, condemnou Alzira de Oliveira a dous annos de prisão cellular. Não queremos entrar em apreciações sobre a sentença do Dr. Albuquerque Mello, cuja integridade é notoria. Todavia, o procedimento dos medicos legistas é censuravel. Como se demoraram oito mezes para formular um laudo sobre um exame, para que pediram o praso de 30 dias, e afinal não dizem nada, ou, melhor, dizem que não podem affirmar cousa alguma? O caso é grave. Vae ficar a delinquente reclusa, durante dous annos, na Casa de Detenção, que não é nem chega a ser um estabelecimento para delinquentes maniacos, loucos ou imbecis.

As reclamações contra estivadores

Resistencia na Chefia de Policia

Os trapicheiros e importadores estabelecidos no litoral de S. Christovão dirigiram-se, hontem, á directoria da Associação Commercial, conforme hontem noticiámos. Essas reclamações que, então, lhes ouviu, converteu hoje, a Associação, na seguinte communicação feita ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pedindo consequentemente as necessarias providencias:

"A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche tem procurador exercer a maior pressão sobre os trapicheiros e importadores estabelecidos no litoral de S. Christovão, no sentido de serem utilisados os seus associados nos serviços de descarga. Aos trapicheiros, por muitos motivos, não convém acceitar esta imposição e resolveram não ceder ás injuncções.

A Resistencia, para alcançar o seu objectivo, promoveu um accordo com a União dos Estivadores, do qual resultou que estes se negassem ao trabalho nas embarcações atracadas, quando não fosse o serviço de terra feito pelo pessoal da Resistencia.

Os trapicheiros, usando de um direito legitimo, communicaram aos proprietarios de embarcações que estavam promptos a guarnecer os saveiros com pessoal proprio, para que o serviço não soffresse interrupção, e como temessem violencias por parte dos grevistas, pediram garantias á policia, que as forneceu.

Mas o facto teve repercussão immediata junto ás empresas de estiva, uma das quaes objectou que a deliberação tomada pelos trapicheiros poderia trazer como consequencia represalias por parte dos estivadores nos serviços maritimos.

Ora, esta situação, que vem de longa data, de exigencia em exigencia, provocando um máo estar em todos os serviços do porto, precisa ter um termo. Si estas sociedades tivessem um programma capaz de attrahir a preferencia dos interessados, a sua existencia seria justificavel e a sua prosperidade assegurada; mas a sua prepotencia desorganisa e encarece os serviços de tal maneira, que já serviu de justificativa ás companhias de navegação para augmentar os fretes para este porto e á Companhia Transatlantica Espanhola para supprimir completamente a escala do Rio de Janeiro.

E' portanto um problema que affecta os altos interesses do commercio desta capital e obriga os interessados a reagir com toda energia contra tal ordem de cousas. Para isto precisam contar com o auxilio dos poderes publicos, afim de que seja garantida amplamente a liberdade do trabalho em todos os serviços da estiva deste porto, a exemplo do que se verifica em todos os paizes cultos."

O Dr. Aurelino Leal, providenciando, mandou convidar as directorias das Sociedade de Resistencia e União dos Estivadores a comparecerem em seu gabinete. A's 16 horas ali estiveram duas commissões das referidas sociedades. O Sr. chefe de policia fallou-lhes sobre a communicação que recebera da Associação Commercial e indagou do que havia a respeito, da parte da Resistencia e da União, bem como si estas associações haviam deliberado se declararem em greve. Ao Dr. Aurelino foi dito, então, pelos estivadores presentes no seu gabinete, que nenhum conchavo fora celebrado entre a Resistencia e a União, do qual resultasse que os seus associados se negassem ao trabalho nas embarcações atracadas, quando não fosse o serviço de terra feito pelo pessoal da Resistencia. Quanto á greve, os estivadores declararam que nenhuma verdade existe em semelhante boato, e nem nella pensam a Resistencia e a União, mesmo porque não ha motivo para isso.

As commissões das sociedades alludidas deixaram o gabinete do Sr. chefe de policia ás 17 horas.

O QUE NOS DISSERAM NA SOCIEDADE DE RESISTENCIA — O ACCORDO EXISTE

A' tarde, colhendo informações, falámos a um dos directores da Resistencia:

— Fomos á Chefatura de Policia, attendendo a um convite do Dr. Aurelino Leal, que nos declarou haver recebido dos trapicheiros informações de ameaçarmos a ordem, tentando impedir que os outros, que não são trabalhadores de estiva, fizessem serviço de descarga. Nada disso é verdade.

Nós fizemos um accordo com os estivadores, segundo o qual nenhuma das nossas classes trabalhará em uma casa onde a outra tambem não trabalhe. Assim, a Resistencia abandonou o serviço das casas Generoso Francisco Alonso, Manoel Quadros, A. C. Pereira, Manoel Bessa e Standard Oil. A União dos Estivadores, por sua vez, deixou o trabalho das casas Domingos Joaquim da Silva, Serraria Passos, R. Telles, Trapiche Pavão e Hasenclever. E' o que ha, não tendo partido, quer da nossa parte, quer dos estivadores, mesmo uma simples ameaça.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café abriu sem negocios verificados, não attendendo os compradores á exigencia do preço de 10$500, pedido pelos vendedores. No correr do dia venderam-se 495 saccas ao preço de 10$200, ficando o mercado bem frouxo. A bolsa de Nova York continuou a funccionar com baixa. Hontem entraram 2.449 saccas, embarcaram 270 saccas e o "stock" era de 205.434 saccas.

O caso da "A Aguia Negra"

Não voltará á scena

A policia achou base para tornar effectiva a prohibição da peça "A aguia negra", que por uma inadvertencia do respectivo encarregado, foi visada, para poder ser representada. Foi o coronel Mello Sampaio, supplente de serviço no theatro Recreio, quem deu parte ao Dr. chefe de policia, do quanto de inconveniencia se continha na peça, attentando contra a nossa neutralidade.

O empresario do theatro, por seu advogado, obteve do juiz Dr. Alfredo Russell um mandado de interdicto prohibitivo; mas o Dr. Osorio de Almeida, depois de conferenciar com o chefe de policia, mandou participar á empresa do Recreio que S. Ex. havia resolvido manter a prohibição, baseado num accordão do Supremo Tribunal Federal, que "decidiu que são cabiveis interdictos possessorios contra os actos da administração publica no legitimo exercicio de suas attribuições de policia, visto que taes interdictos podem suspender ou annullar as deliberações da policia e subordinar a acção das respectivas autoridades a um poder estranho. Em caso de haver prejuizo a particulares, a lei estabelece recursos para instancias superiores administrativas, bem como procedimento criminal ou civis, nos termos da lei numero duzentos e vinte e um de vinte de novembro de mil oitocentos e noventa e quatro. O mesmo Tribunal em mais de um accordão tem firmado o principio que o mandado de manutenção só tem por fim proteger a posse em cousas corporeas ou quasi posse de direitos reaes e não o exercicio de quaesquer outros direitos."

O Sr. consul da Allemanha teve hoje uma conferencia com o Dr. chefe de policia.

Uma creança queimada

A' tarde, a menor Isolina, com oito annos, filha de José Rocha, morador á rua Lopes Quintas n. 110, vindo do collegio, foi aquecer café. Tombando a vasilha com liquido a ferver, Isolina recebeu graves queimaduras, sendo soccorrida pela Assistencia.

Os escandalos da Standard Oil

Declarações interessantes do Dr. Isaias Guedes de Mello

Foi chamado a depor nos inqueritos, na 1ª delegacia auxiliar, afim de apurar a verdade dos lançamentos escandalosos de gratificações a funccionarios publicos feitos na escripturação da Companhia Standard Oil, o Dr. Izaias de Mello. Provocou essa providencia da policia ter o advogado em questão publicado alguns artigos sobre o assumpto em "A pedidos".

Pela tarde, foram tomadas por termo as declarações do Dr. Izaias de Mello, que são bastante interessantes e alguma cousa adiantam no caso.

O advogado começou dizendo serem de facto de sua autoria os artigos, não havendo nelles, porém, o intuito de accusar funccionarios publicos brasileiros. Referindo-se aos lançamentos, o Dr. Izaias de Mello offereceu á policia photographias das paginas da escripturação da Standard Oil, declarando-as cópias fieis do que consta da escripturação em nota manuscripta. O Dr. Izaias de Mello, depois de responder a algumas perguntas sem importancia, terminou dizendo que melhor do que elle poderiam falar os livros e documentos do archivo da companhia, entre os quaes não seria difficil encontrar lançamentos a cobrir de maior vergonha a nossa administração publica, sem que poupados possam ser até ministros do Estado, que estão envolvidos, por desgraça nossa, na lama da corrupção.

—Não posso, entretanto, affirmar, accrescentou o Dr. Isaias de Mello, hoje, nessa desgraçada situação, a expressão da justiça contra o funccionalismo brasileiro.

O Dr. Izaias de Mello declarou, finalmente, que muita gente de responsabilidade na sociedade, como elle, havia examinado taes lançamentos, citando nomes.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, apurou já a duvida que surgiu com respeito ao lançamento na escripturação da Standard Oil de uma gratificação a um dos delegados auxiliares.

Ficou provado no lançamento ter sido feito o mesmo ao 3º delegado e não ao segundo, conforme a duvida nascida.

O Sr. ministro da Fazenda exonera e extingue

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, do logar de auxiliar da redacção do "Diario Official" o Dr. Esperidião Monteiro.

De accordo com a lei do orçamento S. Ex. extinguiu aquelle logar.

O Sr. ministro do Interior visita Villa Isabel e Jacarépaguá

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, destinou a manhã de hoje a varias visitas de inspecção aos serviços que estão affectos á Saude Publica.

Cerca de 9 horas, S. Ex., acompanhado dos Drs. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, e Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, deixou sua residencia, dirigindo-se directamente a Villa Isabel.

Ahi chegando, S. Ex. percorreu demoradamente todas as ruas daquelle bairro, que ultimamente esteve assolado por uma epidemia de typho, verificando então os trabalhos de prophylaxia que foram feitos pela Directoria de Saude Publica e notando que o que ainda se tem a fazer, depende exclusivamente da Prefeitura, que até hoje ainda não providenciou para o escoamento de brejos, vallas, etc., que se transformam em verdadeiros fócos de mosquitos.

S. Ex. teve mesmo occasião de verificar que existem brejos e vallas com a altura de cerca de um metro, notadamente na rua Barão de Itaipú. Após sua visita a Villa Isabel, cuja epidemia de typho tem diminuido sensivelmente, o Sr. ministro do Interior e os Drs. Carlos Seidl e Graça Couto partiram para Jacarépaguá, afim de S. Ex. inspeccionar os serviços de prophylaxia contra o impaludismo, que ali estão sendo feitos, sob a direcção do Dr. Fernando Soledade, inspector sanitario.

S. Ex. percorreu toda a zona assolada pelo mal, visitando em seguida o posto medico da Saude Publica, onde constatou o decrescimento da epidemia, pois a "Sala do Banco", que ao se iniciar o serviço de prophylaxia attendia por semana cerca de 180 consulentes atacados de impaludismo, além de doentes de outras enfermidades, presentemente a média de doentes que ali vão pedir medicamentos é de 70. A' vista desse resultado, S. Ex. resolveu tornar permanente o posto medico ali installado, sem augmento de despesa, e restringindo o mais possivel o pessoal do serviço, que está sendo feito pelo Dr. Soledade e dous internos.

Durante a sua inspecção pelas ruas de Jacarépaguá, o Dr. Carlos Maximiliano encontrou uma grande derrubada nas mattas pertencentes ao intendente Fonseca Telles, com grave prejuizo para a Saude Publica, devido ao volume da agua de Jacarépaguá, que tem diminuido muito.

S. Ex., querendo evitar a continuação da derrubada, entendeu-se com o encarregado daquelle serviço para que sustasse a mesma, de modo a não prejudicar o volume das referidas aguas.

Terminada a sua visita, da qual trouxe boa impressão da acção efficaz por parte da Saude Publica, S. Ex. regressou ao Ministerio do Interior cerca das 16 horas.

Por uma bofetada, dous tiros... que não pegam

Na rua Real Grandeza, o cavouqueiro Germano Antonio Pires, depois de discutir com José Martins, foi por este aggredido a bofetadas. Indo á casa armar-se, Pires voltou, desfechando dous tiros de garrucha no seu aggressor. Preso pela policia do 7º districto, foi autuado. Os tiros não attingiram o alvo.

O pretendido attentado contra o inspector da Alfandega

A' tarde, no 1º districto, foi feita a acareação entre Antenor Marinho, o "Moleque Antenor" e todos os empregados da firma Gonçalves, Campos & C., em numero de 12, visto não ter elle reconhecido os principaes socios. Antenor os foi passando em revista, mas não reconheceu nenhum. Chegou por fim á delegacia o empregado, Sr. José Ferreira Coelho Moreira.

A' sua entrada, Antenor, pela primeira vez, com firmeza, disse:

—E' este.

E continuou a affirmar. Os signaes physionomicos do Sr. Coelho coincidem com os de que Antenor supponha ser o Sr. Campos, e que, dizia elle, fôra o contratante da morte do Sr. Paula e Silva...

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu mais ou menos firme, ás taxas de 1 21|32 e 12 5|16 d.; entretanto afrouxou para 12 1|4, e depois para 12 3|16, tendo funccionado alguns momentos a 12 7|32 e 12 1|4 d., para fechar a 12 3|16 d. Os esterlinos foram negociados a 19$800, 19$900 e a 20$000, e as letras do Thesouro com 6 a 6 1/2 % de rebate. A bolsa esteve muito animada para as apolices do emprestimo de 1909, a 770$, e para acções das Terras e Colonisação, a 83$500; das Loterias a 14$ e 15$, seguros Minerva a 24$, das Minas de São Jeronymo a 26$500 e 27, e da Melhoramentos do Maranhão a 38$000.

A sessão da Camara

UM RESUMO DO QUE OCCORREU

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva e teve inicio ás 13,15, presentes 66 deputados.

A acta da vespera foi approvada após o Sr. Costa Rego propôr uma moção congratulatoria com a Republica Argentina, pela passagem da data da sua independencia. Essa moção foi approvada.

No expediente foram lidos telegrammas do Espirito Santo e requerimentos.

O Sr. João Pernetta proseguiu nas considerações que fazia na vespera, em defesa da acção do general Setembrino de Carvalho, no Contestado, respondendo-lhe o Sr. Mauricio de Lacerda.

Não foi encerrada a discussão do requerimento que o deputado fluminense apresentou sobre a pena de morte no Contestado, por continuar com a palavra o seu autor.

A' ordem do dia foram considerados objecto de deliberação o projecto do Sr. Joaquim de Salles, sobre a indemissibilidade de funccionarios de concurso, independentemente de sentença e outros já publicados; foram rejeitadas as renuncias dos Srs. Henrique Valga, Barbosa Rodrigues e Lebon Regis, de membros das commissões de justiça e marinha e guerra, sendo approvados os requerimentos dos Srs. Vicente Piragibe, Alvaro Baptista, Mario Hermes e Octacilio Camará, que se achavam ha dias sobre a mesa.

Ao se votar o primeiro projecto da ordem do dia o Sr. Bueno de Andrada requereu verificação de votação. Não houve numero. O deputado paulista levantou, então, uma questão de ordem, protestando contra a chamada dos deputados que se não acham no recinto quando se vae verificar a votação.

O Sr. Vespucio de Abreu explica que a mesa obedeceu, fazendo soar os tympanos, á velha praxe e ao regimento. E' dever dos deputados votar. No momento em que devem fazel-o a mesa chama a attenção para a votação que se vae proceder e a quantos accorram ao recinto não se póde recusar o direito de votar.

O Sr. Costa Rego dá explicações sobre a situação financeira de Alagôas, respondendo-lhe o Sr. Alfredo de Maya.

A sessão terminou ás 15 e meia horas.

Café com terra

Foi imposta a multa de 50$ á firma Nunes & Filho, estabelecida á rua Senador Euzebio numero 98 A, por vender café marca "Nunes", contendo terra, areia e outros elementos estranhos ao café em grão.

O falso fazendeiro de Ivahy foi pronunciado

Mais um espertalhão ás voltas com a Justiça. Antonio Lomeu Chaves, conforme já foi divulgado, foi preso em flagrante, no dia 19 de fevereiro deste anno, quando pretendia receber 40:000$ de adeantamento por uma supposta venda de café, de que se dizia commissario, tendo varias fazendas em Ivahy, em Minas Geraes, á firma commercial Queiroz Moreira & C., estabelecida á rua General Camara n. 45. A policia apurou que Antonio Lomeu, que déra aos referidos negociantes o falso nome de Francisco Fernandes de Souza, falsificara conhecimentos da Central, o que lhe facilitou a "chantage" que não póde executar por completo. Processado, foram os autos enviados á 1ª Vara Criminal, vindo hoje o juiz, Dr. Auto Fortes, a pronuncial-o, para em breve submettel-o a julgamento.

O Sr. Carlos Peixoto reclama contra a desidia dos Srs. ministros de Estado

ATRASO DE ORÇAMENTOS

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Compareceram os Srs. Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira, Cincinato Braga, Muniz Sodré e Augusto Pestana.

O Sr. Carlos Peixoto reclamou contra a falta da remessa de propostas do orçamento para 1917, por parte dos Srs. ministros de Estado, propostas estas que, pelas leis em vigor, deveriam ter chegado á commissão até o dia 20 do corrente, sob pena de a commissão basear o seu estudo deste anno sobre as propostas do anno passado.

O Sr. presidente informou á commissão que até a proxima reunião, ou, no maximo, até o fim do mez, conforme fora officialmente informado, as propostas do orçamento estariam no seio da commissão.

Nada mais havendo a tratar por falta de pareceres, o Sr. Vicente Piragibe requereu o andamento do projecto n. 2, de 1916, que propõe a venda, depois de avaliadas, das habitações que constituem as villas proletarias M. Hermes e Orsina da Fonseca, projecto esse immediatamente distribuido ao Sr. Cincinato Braga. O projecto n. 86, de 1915, relativo á cessão de terreno á Sociedade Musical de Concertos Symphonicos, foi distribuido ao Sr. Alberto Maranhão.

E foi só.

Mais uma fallencia

O juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, declarou, por sentença de hoje, aberta a fallencia do negociante Manoel Luiz Cardoso Leal, estabelecido com botequim á rua Buenos Aires n. 21, o qual confessou insolvabilidade. Foi nomeado syndico o credor Roque Moraes Costa.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

22652	20:000$000
14975	2:000$000
3285	1:000$000
18560	1:000$000
57592	1:000$000
53187	500$000
54776	500$000

Deram hoje:

Antigo	652	Gallo
Moderno	785	Tigre
Rio	773	Porco
Salteado		Aguia

Para amanhã:

909 — 219 — 467

Helena Berutti Moreira

Heraclito Augusto Moreira e seus filhinhos, Maria José Lourenço da Silva Berutti e seus filhos, Ernesto Berutti e sua esposa, Cesar Augusto Moreira, sua esposa e filhos; Mario Lafayette Moreira, sua esposa e filhos; Antonio Alves da Fonseca, sua esposa e filhos; Dr. Cincinato Simões Corrêa, sua esposa e filhas, Armando Cunha e sua esposa, Manoel Carlos Moreira e sua esposa, Maria Pia Moreira e suas irmãs, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada HELENA BERUTTI MOREIRA, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas de amanhã, 27 do corrente, confessando-se muito gratos pelo seu comparecimento.

D. Anna Maria Loureiro Chaves

Seus filhos, noras e netos communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó. Seu enterro será amanhã no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, do America Hotel, rua do Cattete n. 234.

Tres malvados

Uma septuagenaria ferida

Alipio Fernandes Rodrigues, electricista, teve a dita ou a desdita de ser genro do Sr. Mathias Santos, dono da casa á rua Joaquim Silva n. 77, a quem respeita cegamente.

Alugou Mathias a casa a José Candido Teixeira e sua progenitora, D. Candida Joaquina de Jesus, senhora de 70 annos. Atrasando-se os inquilinos no pagamento, Mathias mandou o genro, acompanhado dos individuos Manoel José de Sant'Anna e Jeronymo Dias Junior despejar a casa. Oppondo-se o locatario, Alipio e seus companheiros aggrediram-n'o e tão brutalmente que um empurrão fez jogar ao chão a septuagenaria Candida, que recebeu ferimentos.

A policia age contra os tres malvados.

O Sr. Dantas Barreto vae ganhar mais um busto

Os co-estaduanos do general Dantas Barreto, residentes nesta capital, vão offerecer-lhe, depois de amanhã, mais um busto seu, em bronze. Vimos hoje esse trabalho no "atelier" do esculptor Benevenuto Berna, que o executou. E' uma obra de arte que merece attenção de verdade, por todos os motivos, notadamente pela perfeita semelhança e cunho artistico, e mais porque é trabalhado em marmores nacionaes, de que o esculptor Berna é um dos maiores propagandistas.

O busto do general Dantas Barreto tem 53 centimetros e pousa sobre um pedestal de marmore amarello, de Caraça, Minas, e marmore verde, de S. João d'El Rey, Minas tambem, e cuja columna, de 1,m30 de altura, é do estylo bysantino. Em frente e sob o busto existe um galho de louro, symbolisando o merito.

Esse novo trabalho do esculptor, em marmores nacionaes, dos monumentos de D. Isidoro Erasmo, em Valparaiso, no Chile, e dos almirantes Tamandaré e Wandenkolk, nesta capital, entre outros, estará amanhã em exposição na rua do Ouvidor, na casa "Au Carnaval de Venise".

O MOMENTO

Casa sem pão...

Do juizo com que estão sendo administradas as finanças de um paiz póde-se avaliar pela simplicidade com que sejam postos os termos da questão. Quão mais se approximarem elles da velha formula simplista do equilibrio entre o gasto e o ganho, tão mais judiciosamente estão as finanças sendo administradas.

Na situação reconhecidamente angustiosa em que estamos, qual é o problema que surge pedindo immediata solução? Nós temos certeza de que com o nosso ganho actual e com o resto a que somos obrigados pelas despesas normaes, não poderemos recomeçar para o anno o pagamento da divida externa. Logo, como solução immediata só ha dous alvitres que ao proprio Calino occorreriam: — ou cortar o gasto, ou augmentar o ganho.

O Presidente da Republica affirmou em sua palestra que já desceu, no gasto, ao minimo a que podia ir, ao passo que acredita não ter ido no ganho ao maximo da possibilidade. Suas tendencias são, pois, para augmentar o ganho.

Como?

Por impostos novos, supplementares. Nada mais justo. Nós soffremos tanto da guerra quanto os belligerantes. Lá os impostos subiram a cifras fantasticas. Si nós estivessemos convenientemente organizados, de modo a tirarmos beneficios da guerra, a situação aqui seria outra. Mas, desde que só tivemos com ella prejuizos, nós somos praticamente um povo em guerra. Os onus que sobre nós recaem, são onus inevitaveis — são impostos de guerra.

Imaginemos, porém, que o Governo descambe para o outro alvitre: cortar ainda mais as despesas. Será possivel cortar ainda 119 mil contos no orçamento da despesa? Quando a foiço da economia cair sobre o funccionalismo hypertrophiado pela politica eleitoral, os mesmos sentimentalismos que ora surgem em torno dos impostos novos não apparecerão em torno do corte orçamentario?

O Governo que não tenha duvidas. A situação é a da casa em que não ha pão: todos gritam, nenhum tem razão. Tenha elle ao menos comsigo a segurança de que salvou o povo de uma deshonra. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Um augmento nas contas

Um caixeiro que fez máo negocio

Vinha o padeiro com a conta mensal.

— O' rapaz, tu augmentas a conta, dás-me a differença, quando no pagamento, e ganhas uns cobres...

— Feito.

Vinha a modista.

— A senhora faz um augmento...

— Bem ido.

Vinha o leiteiro, o quitandeiro, todos estes "funccionarios" que nos primeiros dias do mez vêm amavelmente entregar o malfadado papel: "O Sr... Deve...".

A mesma proposta e os funccionarios saiam a rir.

— Que senhora esperta! Si o homem é quem paga...

E assim Mme. Emilia Prazeres Faria ia fazendo a sua mesada, que o abastado Sr. Francisco Monteiro Pires descontava na freguezia do seu armazem, á rua Mariz e Barros n. 337.

Um caixeiro do Sr. Pires indignou-se.

— E' demais! O patrão é tão bom! Vou zelar pelos seus interesses... que talvez sejam meus algum dia.

Americo Sanches, o caixeiro, fez a denuncia. Em casa, as explicações, brigas e, ha dias, quando o Sanches foi á casa de madame, no mesmo armazem, tres tiros levou da janella. Fugiu sem as balas no corpo, que madame não atirou bem.

E o caso foi á policia do 15º districto, ficando tudo ás boas. Nunca mais, porém, reinou a harmonia no casal. Esta noite discutiram; madame veiu á janella e bradou por soccorro. Proximo moram o escrivão no Fôro, Accioly Cavalcanti, e o Sr. coronel Goldschmidt, que, cavalheirosamente, correram a proteger Mme. Prazeres. Foi a policia tambem. Uns queriam arrombar a porta, outros obstavam. Lá dentro, tudo em silencio. Depois do escandalo a cousa foi serenando. O Sr. Pires, agora, anda assombrado. Não vá madame fazer-lhe o mesmo que ao caixeiro...

Fallecimentos no Maranhão e no Piauhy

S. LUIZ, 26 (A. A.) — Falleceu o Sr. Joaquim Antonio Moreira, socio da firma Moreira Silva & C. O seu enterro, que foi feito com todo o rigor do rito maçon, teve grande acompanhamento.

THERESINA, 26 (A. A.) — Falleceu o Sr. José Saraiva Ribeiro, escripturario da Delegacia Fiscal.

Desgostos e lysol

O fim de tudo...

Em sua residencia, á rua do Aqueducto, 28, casa 2, Maria Monteiro, portugueza, com 21 annos, casada, porque estivesse desgostosa de viver, ingeriu certa dose de lysol. A Assistencia a poz fora de perigo.

A Prefeitura cobra, mas não paga

A Prefeitura não pagou ainda os alugueis dos predios escolares referentes aos mezes de novembro e dezembro do anno findo. Entretanto, alguns mezes do corrente exercicio já foram liquidados. Alguns proprietarios pedem, por nosso intermedio, uma providencia ao Dr. Azevedo Sodré, esperando que S. Ex. ordene a regularisação das relações entre elles e a municipalidade.

O nosso carvão

Uma commissão visita a usina de Bom Jardim

Segue amanhã, em carro especial ligado ao trem das 6 horas da Central, a commissão do Club de Engenharia, sob a presidencia do almirante José Carlos de Carvalho, acompanhada de representantes da imprensa desta capital, a visitar as usinas de "briquettes" de turfa em Bom Jardim, Minas Geraes, de propriedade da Sociedade Anonyma Empresa de Propaganda Universal, da qual são directores o Dr. Oscar da Motta Maia, presidente, e director-gerente, o coronel A. F. Castello Branco.

Da Barra do Pirahy até Bom Jardim, seguirão em trem especial, posto á disposição da commissão, pela administração da Rêde Sul Mineira.

A commissão vae verificar pessoalmente o adeantamento em que se acham os trabalhos para a fabricação diaria de 200 toneladas de "briquettes".

A NOITE em Jacarépaguá

Sendo impossivel ao vendedor da A NOITE percorrer todo o extenso bairro de Jacarépaguá, para attender á grande quantidade de leitores deste jornal e com o intuito de sanar esse inconveniente, attendendo assim ás reclamações que temos recebido, resolvemos estabelecer naquelle bairro a venda tambem em logares fixos.

Assim, os leitores da A NOITE em Jacarépaguá poderão adquiril-a nos seguintes pontos: Estrada da Freguezia n. 1.159, Café e Bilhares; Estrada da Taquara n. 5, Casa Funeraria; Estrada da Freguezia n. 821, botequim.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Informações

dos correspondentes especiaes d'A NOITE

AYURUOCA

Justa homenagem

Deixou grata recordação no espirito de todos a tocante cerimonia da collocação do retrato do coronel João Oswald Diniz Junqueira, actual agente executivo, na sala das sessões da Camara Municipal, no dia 15 do corrente mez.

Em plena sessão da edilidade, descortinado o referido retrato pelas senhoritas Ritinha Magalhães e Zaira Silveira, ao som do hymno nacional, usou da palavra o Dr. Americo Salgueiro Autran, que, em nome dos offertantes, enaltecendo as qualidades pessoaes do homenageado e relembrando os serviços que o mesmo ha prestado ao municipio, fez a entrega delle á municipalidade.

O coronel Oswald proferiu palavras de agradecimento, accrescentando que, si tem sido util na sua terra natal, age em cumprimento de seu dever. Estas palavras foram ditas com a mais viva emoção.

Tambem usou da palavra o deputado Pedro Bernardo Guimarães, escriptor de merito e poeta inspirado.

Suspensa, afinal, a sessão da Camara, o seu presidente foi acompanhado por Exmas. senhoras, autoridades, membros do directorio politico, por varias pessoas de destaque e pela banda musical "Santa Cecilia" até a sua residencia, onde offereceu a todos um copo de agua. Orou, nesta occasião, o capitão João Ribeiro de Andrade.

Realisou-se, á noite, na casa do coronel Diniz Junqueira, uma "soirée" animada e distincta.

Deputado Bernardo Guimarães

Esteve nesta cidade o deputado Pedro Bernardo Guimarães. Seus amigos e admiradores foram cumprimental-o, orando em nome dos mesmos o Dr. José Burnier P. de Mello, que produziu um bello discurso, recordando o nome de Bernardo Guimarães, pae, tocando destarte na corda mais sensivel do coração do illustre hospede. Este, em aprimorado discurso, agradeceu aquella prova de estima que lhe davam seus amigos.

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY

Fazemo-nos éco das legitimas reclamações que até nós têm chegado contra o horrivel estado das pontes sobre o rio Mombuca, proximo ao Hotel Mello e sobre a represa proxima ao Correio. Esburacadas e ameaçando ruina imminente, essas pontes não demorarão a cair. A proxima ao Correio já deu causa ao desastre occorrido com o carro de bois do Sr. Urbano Villela, e a proxima ao Hotel Mello não tardará em proporcionar a sua nota triste. Isso é tanto mais extranhavel quanto, tendo sido dado pela Secretaria da Agricultura um auxilio para sua reconstrucção, esse auxilio foi desperdiçado com as obras da cadeia e do Forum, para que se satisfaça uma futil vaidade de se fazer de Aguas Virtuosas termo de comarca. Ora, o municipio sem rendas, pobre, só vivendo das suas fontes mineraes, seria mais natural que o dinheiro fosse empregado em calçamento, arborisação, melhoria de pontes, emfim, cousas uteis.

Não comprehendemos que empenho ha em ser esta villa termo de comarca, tendo nas ruas atoleiros, sem esgotos e sem luz electrica.

Outro facto que merece reparos é o pesado onus do aluguel pago pelo Estado pela casa onde reside o prefeito. Possuindo o Estado um magnifico predio, (o que se está adaptando para Forum) não se comprehende que se paguem 300$ por uma casa para o prefeito e 100$ pela que occupa a Prefeitura. São preços em desproporção com a vida em Aguas Virtuosas, onde se paga por uma esplendida morada o maximo de 50$000. Além disso o predio (pertencente ao coronel Lisboa), soffreu grandes obras que o melhoraram grandemente, á custa dos cofres municipaes, convindo que isso fosse descontado nos alugueis.

Reconhecemos no Dr. Pimentel Junior meritos de bom administrador e, por isso, conscios de que prestamos serviço ao povo de Aguas Virtuosas, fazemos estes commentarios que submettemos á apreciação de S. S., esperando que calem em seu espirito. O momento não comporta despesas sumptuarias.

«Revista da Semana»

Mais um numero optimo, pela variedade dos assumptos, scintillação literaria do texto e arranjo artistico das paginas, o que amanhã circulará. Todos os elogios dispensados á attrahente e elegante "Revista da Semana" são merecidos, pelo seu constante empenho em agradar.

"FON-FON"

Um bom numero do "Fon-Fon" distribue-se amanhã. O elegante semanario traz amplas informações, em texto e gravuras, todos elles de actualidade, e entremeados de bellos versos e trechos de prosa escolhida.

Um exemplo a imitar...

Por telegramma de Recife soubemos ter sido inaugurada hontem, em commemoração á batalha de 24 de maio, a bibliotheca do 49º batalhão de caçadores, tendo a acta de inauguração sido assignada pelos officiaes e praças. Entre estas figuraram quinze que eram analphabetas, quando em começo deste anno o tenente-coronel Isidro de Figueiredo assumiu o commando do corpo.

Si todos os commandantes de batalhões, de grupos e regimentos do Exercito dêssem ao problema da extincção do analphabetismo a devida e indispensavel attenção, a extincção dessa vergonha das fileiras do Exercito seria dentro de pouco tempo uma realidade. Infelizmente, nem todos querem attender a esse honroso aspecto do dever militar e os generaes inspectores tambem não ligam attenção ao caso. Não é isto uma affirmativa sem base. Basta dizer que, até agora, nenhum dos generaes inspectores se lembrou, nas revistas de exame, de fazer indagações relativamente ao ensino dos analphabetos.

E, entretanto, o artigo 84 do "Regulamento para instrucção e serviços geraes dos corpos arregimentados" exige que "os capitães empreguem todos os esforços para que as suas unidades não apresentem analphabetos nos exames de inspecção". Mas os senhores generaes deixam de lado esse pobre regulamento e inspeccionam a seu talante. Em grande parte elles e os commandantes de corpos são os culpados de haver ainda analphabetos no Exercito.

Senhoras e senhoritas

A "Agua Phyllis", de Mme. Julia Caldeira, já é bem conhecida no norte do Brasil, por todas as senhoras, como um preparado excellente para conservar a pelle, assetinando a cutis e fazendo desapparecer pannos, sardas, manchas e rugas. Agora, Mme. Caldeira introduziu no nosso mercado o seu producto, certa de que elle vae fazer egual successo e teve a gentileza de nos offerecer um vidro da sua "Agua Phyllis", o que agradecemos.

SANTOS DUMONT

A inauguração amanhã da Escola de Aviação

Realisou-se hontem, com grande concorrencia, a sessão magna promovida pelo Aero Club Brasileiro, em honra a Santos Dumont, á qual assistiram tambem os representantes do governo.

— O chá-tango servido pela sorveteria Alcazar esteve animado, procedendo-se durante o mesmo ao sorteio "astral", que teve o seguinte resultado: 1º premio, n. 10, coube ao Sr. Dr. Raul Kenedy de Lemos; 2º premio, n. 17, ao Sr. José da Silva, e 3º, 4º e 5º premios ao Aero Club Brasileiro, por não terem sido passados os respectivos cartões.

Esses premios o Aero Club Brasileiro destinou-os como premios nas corridas a realisarem-se a 1º de julho, no Derby-Club, em homenagem a Santos Dumont.

— Haverá amanhã, ás 10 horas, a inauguração da escola de aviação do Aero Club Brasileiro, com a assistencia do mundo official. A conducção para o Campo dos Affonsos será de meia em meia hora, da estação Marechal Hermes.

— Do Sr. Manoel dos Santos recebemos o seguinte telegramma:

"O engenheiro Nicola Santo vae propôr á directoria do Aero Club Brasileiro que se offereça ao grande aeronauta brasileiro Santos Dumont uma medalha de ouro, como recordação da propaganda feita em prol da aviação na America do Sul, propondo tambem que seja affixada uma placa de bronze na séde do Aero Club Brasileiro, representando o primeiro vôo do grande aeronauta. — (a) Manoel dos Santos."

As xarqueadas em Minas

JUIZ DE FORA, 26 (A NOITE) — Inaugurou-se no municipio de S. João Nepomuceno uma importante xarqueada, pertencente a José Gonçalves Barbosa Castro.

Os alumnos das Faculdades Superiores e a Companhia Jardim Botanico

Conforme foi noticiado, os alumnos dos varios cursos de todas as faculdades do ensino superior resolveram solicitar da Companhia Jardim Botanico lhes torne extensivo o beneficio da reducção das passagens, de que gosam os alumnos das escolas municipaes.

Amanhã, ás 14 horas, reunir-se-ão, na sala do directorio academico da Escola Polytechnica os representantes de todas as escolas superiores desta capital, portadores das respectivas representações assignadas pela maioria dos alumnos e por numerosas commissões, afim de deliberarem sobre a entrega dessas representações á directoria da Jardim Botanico.

O Sr. ministro do Exterior conferencia

Esteve esta manhã em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. Lauro Muller, o qual, ao que constava, foi tratar com o Sr. presidente da Republica de assumptos que se prendem á questão do Contestado.

Não foste tu, mas foi teu irmão

E tome bengaladas!

O Sr. major Marcos Pradel de Azambuja, commandante do forte de Copacabana, teve, ha tempos, uma questão com um irmão do Dr. Octavio Campello. Hontem, na Egrejinha, o major encontrou-se com o Dr. Octavio, aggredindo-o a bengala e fugindo em seguida. A policia do 30º districto teve conhecimento do facto, abriu inquerito e fez submetter o offendido a auto de corpo de delicto.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 réis nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, São João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Ouro Fino, Carvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, Villa de Perdões, Caxambú, Bom Successo, Tres Corações, Varzinha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Theophilo Ottoni, Alfenas, Estação Burnier, São João Nepomuceno, Paraisopolis, Campo Bello, Passagem de Marianna, Santa Luzia de Carangola, Lambary, Estação de Freitas, Christina, Leopoldina, Mar de Hespanha, Estação de São Pedro, Porto Novo, Villa Guarany, Pomba, Ubá, Rio Branco, Cid. de Viçosa, Ponte Nova, Est. de Saude, Cid. de Caeté, S. Paulo do Muriahé, Patrocinio do Muriahé e Cid. de Palma.

Estado do Rio: Barra do Pirahy, Friburgo, Estação Entre Rios e Estação de Sapucaia.

Estado de S. Paulo: Cruzeiro e S. Paulo.

Estado de S. Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba e Ponta Grossa.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracajú.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NA GLORIA

— **concertar os canos d'agua que levam esse precioso** liquido aos moradores da rua Barão de Guaratiba.

NO CENTRO DA CIDADE

— **fechar a estalagem á rua Frei Caneca numero 513**, que se encontra em estado de completa sujeira, anti-hygienica.

— **recuar o unico predio que prejudica a reforma da rua** Sete de Setembro, o de n. 196.

NA PAVUNA

— **collocar uma pilastra sobre o encanamento d'agua**, na esquina da rua Ferreira Leite, medida essa que, só ella, basta para tirar da situação em que se acham os infelizes moradores da rua Amando, aberta ha já 30 annos, mas que até agora não tem agua.

NO ENGENHO VELHO

— **calçar o pequeno trecho da rua Dr. Sattamini**, no antigo Hippodromo Nacional, comprehendido entre a praça Affonso Penna e a travessa S. Salvador, ora convertido em immundo pantano, que envergonha os bellos oitis que já orlam os passeios de 3m,50.

Os que morrem fulminados

No necroterio policial tiveram entrada pela manhã os cadaveres de Roberto Ehercark e Avellar Anilo, ambos empregados da Light.

O primeiro era ajudante de electricista e trabalhava, cerca das 5 horas, na usina da rua Frei Caneca, quando foi victima do accidente.

O segundo era fiscal de bondes e foi victimado quando imprudentemente agarrou um fio de illuminação electrica que rebentara esta madrugada na rua da Saude.

Roberto tinha 24 annos, era solteiro, de nacionalidade norte-americana e residia á rua Christovão Colombo n. 9, e Avellar era italiano, tinha 30 annos, casado e residia no becco Sapucahy n. 14.

De ambos os accidentes a policia local teve conhecimento.

As moças da agencia postal da Avenida retiraram da circulação o sello de 400 réis!

—As senhoras que trabalham na agencia do Correio na avenida Rio Branco desconhecem o sello de 400 réis, que tem a effigie do Sr. Prudente de Moraes, veiu dizer-nos hoje um commerciante. Toda a minha correspondencia em que são elles empregados é devolvida, sob o pretexto de que não são usados!

Fomos verificar a veracidade da informação. De posse de uma carta, porteada com um daquelles sellos, fomos á agencia. A senhora que se encontrava no "guichet" de registos examinou o sello, declarando ter duvidas quanto á sua validade. Em todo caso, encheu o talão do recibo, mas, antes de nos fazer a entrega, do mesmo, resolveu consultar ás companheiras. E as opiniões choveram, resolvendo, afinal, a funccionaria em questão não tornar effectivo o registo, devolvendo-nos a carta. Partimos dali para a Repartição Geral, apresentando a carta a registo, que foi feito sem nenhuma observação, tendo nos sido fornecido o talão de recibo n. 124.037.

Offerecemos estas linhas ao Sr. Camillo Soares, certos de que S. S. providenciará no sentido de fazer cessar as duvidas das senhoras da Avenida e com as quaes o publico soffre prejuizos e contrariedades perfeitamente dispensaveis.

Homenagem civica

Conforme tem sido annunciado terá logar amanhã, ás 20 horas, na séde do Centro Civico Sete de Setembro, a sessão civica, em homenagem á memoria do venerando abolicionista Ismael Soares, presidida pelo Dr. Ennes de Souza, sendo orador official o Dr. Pedro do Couto e outros oradores, que se inscreveram para esse fim. No inicio da sessão será inaugurado um retrato do illustre morto, justa homenagem do Centro ao seu grande socio honorario. Já está nesta capital uma commissão dos abolicionistas do E. de S. Paulo, que vêm assistir ás mesmas homenagens. O Centro está aguardando outras commissões de Minas e Rio Grande do Sul, que tambem foram convidadas. Está sendo devidamente ornamentada a séde escolar para a sessão de amanhã.

Devido á exiguidade de tempo o Centro faz um appello aos bons sentimentos civicos dos representantes da imprensa, dos que collaboraram para a memoravel campanha, e do povo em geral, afim de comparecerem ás justas homenagens ao velho abolicionista.

A proxima visita do Sr. prefeito a Cascadura

Além dos melhoramentos que o Sr. prefeito verá que são necessarios no bairro de Cascadura, na sua proxima visita áquelle local, nenhum teria a importancia de uma escola profissional, que poderia installar-se num dos proprios municipaes ali existentes e occupados pelas escolas Azevedo Junior e Silva Jardim.

Esta ultima, com grande área de terreno e vasto predio, prestava-se maravilhosamente ao referido melhoramento, tanto mais que fica só a uns duzentos metros da primeira.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 599 rezes, 79 porcos, 28 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 3 p.; Durish & C., 25 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 50 r., 5 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 11 r., 28 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oeste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r., 24 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 28 r. e 12 v.; Castro & C., 30 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 24 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. Oliveira, 42 r.; Fernandes & Marcondes, 15 p., e Augusto M. da Motta, 28 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 10 1/4 1/8 r., 5 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidos: 45 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 121 r.; Durish & C., 92; A. Mendes & C., 112; Lima & Filhos, 143; Francisco V. Goulart, 211; C. Sul Mineira, 75; C. Oeste de Minas, 175; C. dos Retalhistas, 105; João Pimenta de Abreu, 77; Oliveira Irmãos & C., 199; Castro & C., 57; Portinho & C., 88; F. P. Oliveira, 206; Luiz Barbosa, 111; Augusto M. da Motta, 17. Total, 2.318.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 542 3/4 r., 74 p., 26 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

320 rezes foram abatidas hoje, sendo que 1/2 foi carimbada para o consumo desta capital. Abateu-as Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Etelvina Pitanga, ás 8 1/2, na matriz de Copacabana; Alberto Porto, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; major José d'Avila Goulart, ás 9 1/2, na mesma; D. Amelia Proença Guimarães, ás 9 1/2, na mesma, e ás 7 1/2, na de Santo Affonso; barão de Ibabyne, ás 10, na de S. Francisco de Paula; Paulo Theodoro Fritz, ás 9, na mesma; D. Adelaide Guimarães dos Santos Rodrigues, ás 9 1/2, na mesma; Solon da Cunha, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Margarida Barroso, ás 10, na mesma; Juvenal José da Fonseca, ás 9, na mesma; D. Helena Berutti Moreira, ás 9 1/2, na Candelaria; Clemente Menezes, ás 10, na mesma; fiel Augusto de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Maria Gouthier, ás 9 1/2, na mesma; Julio Alberto da Costa, ás 10, na mesma; Paulo Caetano da Silva, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; Renato Walter, ás 7, no mosteiro de S. Bento; Israel Antonio Soares, ás 9, na de S. Elesbão e Santa Ephigenia; Antonio Ribeiro Alves Casaes, ás 10, na do Sacramento; D. Almerinda da Costa Nunes, ás 8 1/2, na mesma; D. Maria do Carmo Andrade, ás 9, na mesma; Severiano Carlos de Abreu, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Armando Fonseca, ás 9, no Sanatorio, em Cascadura; Manoel Joaquim Maximiano da Silva, ás 9, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá; D. Anna Silveira Barbosa, ás 8, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso; D. Leopoldina Carvalho de Oliveira, ás 9, na egreja de Inhaúma; Bernardo Henrique de Almeida, ás 9 1/2, na capella da Penha; Paulino José Bastos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Balbina Alves, ás 8 1/2, na mesma.

—Resa-se amanhã, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, Nictheroy, missa por alma do desembargador Dr. Luiz de Souza Silveira, 1º anniversario do seu fallecimento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Maria de Moraes, rua Sant'Anna n. 27; Guilhermina, filha de Antonio Corrêa, rua Tobias Barreto n. 49; Maria da Gloria, filha de Carlos Rodrigues Lyra da Silva, praça Tiradentes n. 46, 2º andar; Leoncio Augusto Vianna, rua Barão de Ubá n. 8, casa VI; Judith, filha de Gregorio Joaquim de Lemos, rua General Bruce n. 34; Manoel Pereira de Carvalho, rua da Coruja, s|n.; Corina da Silva Christus, avenida Salvador de Sá n. 188; Armando, filho de Antonio Alão, rua Thomaz Rebello n. 32; asylada Maria Augusta Rabello, Asylo S. Luiz; José, filho de Adriano Luiz do Espirito Santo, rua Visconde de Itaúna n. 111, casa 27; Nogueira, filho de Nogueira Lopes Pereira, rua Sampaio n. 60, casa XVIII; Camillo Quintella Barroso, rua Pereira de Almeida n. 34; um feto, filho de Guilherme Raposo, rua Frei Caneca n. 328, casa XVI; Domingos José de Paiva, Hospital de S. Sebastião; Orozimbo Barbosa, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Balthazar, filho de Anna da Rocha Paiva, rua D. Marciana n. 45; Ernelinda, filha de Maria dos Santos, ladeira do Leme, s|n.; Oswaldo, filho de Domingos Esteves do Carmo, rua S. Clemente n. 38; Emerita Postes de Alvarenga, rua Cassiano n. 43; Maria da Gloria, filha de Antonio José de Miranda, rua Bento Lisboa n. 79, casa VI; Heloisa, filha de Cecilia Anna Pires, avenida Carvalho de Sá n. 65, casa V; Vital de Oliveira Costa, Hospital Nacional de Alienados; engenheiro Roberto B. Mac Caskey, necroterio da policia.

—Effectua-se amanhã o funeral de D. Anna Maria Loureiro Chaves, mãe dos Srs. Alfredo, Arthur e Arlindo Loureiro Ferreira Chaves, o primeiro director da Companhia de Seguros Argos Fluminense e os dous ultimos conhecidos negociantes nesta praça.

O cortejo funebre sairá ás 9 horas, da rua do Cattete n. 234 para a necropole de S. João Baptista, onde a inhumação será feita no carneiro perpetuo n. 541.

—Serão sepultados amanhã, na mesma necropole: Odette Fernandes Guimarães, ás 14 horas, travessa Carvalho Alvim n. 18, e Anna, filha de José Joaquim Pereira, ás 9, rua Taylor n. 120.

A historia de uma nota falsa

Ha dias appareceu no Mercado, na quitanda de José Val Passos, á rua Nove n. 64, uma senhora, proprietaria de uma pensão á rua Senhor dos Passos n. 142, fazendo alli gastos na importancia de 10$. Em pagamento deu a freguezia uma cedula de 200$, que mais tarde foi reputada falsa. O Sr. Passos, indo á casa da rua Senhor dos Passos, ouviu a promessa de que dentro de tres dias seria indemnisado. Elle não se conformou com isso e foi á policia do 5º districto, que abriu inquerito, remettendo-o, depois, para a Policia Central. E até hoje não mais se falou nisso, parecendo que a cousa "morreu" sem mais aquella... E é justamente contra isso que o Sr. Passos protesta, pedindo para o caso a attenção do Sr. Aurelino Leal.

Só agora...

Sophia Klein, moradora á rua da Gloria 34, disse ter sido furtada em roupas pela sua creada Maria Martins. Mas o furto foi ha muitos dias e ella só se queixou porque a creada foi agora cobrar seus soldadas...

Da platéa

NOTICIAS

O festival de hoje no Palace

Realisa-se hoje no Palace Theatre o grande festival organisado pelo emprezario Luiz Galhardo, com o patrocinio da A NOITE, em homenagem a Palmyra Bastos, a distincta actriz portugueza, que, nesta temporada que está a findar, abandona a opereta, para dedicar-se á comedia, onde não é neophyta, mas uma revelação já verificada. O Palace vae, pois, esta noite receber todos os admiradores da illustre "divette", que são a totalidade da platéa carioca. O programma do espectaculo consta das representações das operetas "O burro do Sr. Alcaide" (1º acto), "A Veronica" (2º acto) e "Amor de mascara" (2º acto), e de um acto variado, em que tomarão parte os artistas Cremilda de Oliveira, Julieta Soares, Luiza Satanella, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos e Fernando Pereira. O Palace estará artisticamente ornamentado e terá uma banda de musica militar a abrilhantar a festa.

"A aguia negra" volta hoje á scena no Recreio

O Recreio hontem esteve fechado. Explicamos o motivo: a policia prohibira as representações da peça, que ali subira á scena ha dous dias com evidente successo — "A aguia negra", sob o fundamento dessa peça ser uma severa critica aos processos guerreiros da Allemanha. Felizmente, porém, á leviandade da policia, que agora soubemos ter sido consequencia da interferencia do Sr. ministro do Exterior no caso, o judiciario contrapoz uma sentença favoravel ao emprezario José Loureiro, que, manutenido, fará representar novamente "A aguia negra". A reapparição dessa peça no Recreio será hoje á noite.

A estréa de uma companhia de comedias nos suburbios

O Club Vinte Quatro de Maio, no suburbio da Central, estreou hontem uma nova companhia nacional de comedias e "vaudevilles". Apresentou-se essa "troupe", com o conhecido drama "O voluntario de Cuba", a uma platéa, sinão numerosa, mas promissora. A nova companhia, de que fazem parte, entre outros, os artistas Maria Castro, Rachel Pinto, Maria Ferreira, Ony Miller, Antonio Sampaio, Pereira da Costa, João Lopes e Ramos Junior, dará espectaculos nesse theatro ás terças, quintas, sabbados e domingos.

A companhia italiana de operetas do Carlos Gomes

Em "réprise", sóbe hoje á scena no Carlos Gomes a querida opereta "Eva", em beneficio do Sr. Ernesto Cappa, esforçado artista da companhia, que, após o 2º acto, cantará a aria de opera "Salvator Rosa", do immortal maestro patricio Carlos Gomes.

Na "Eva" tem a sig. Tina d'Arco, soprano, um de seus melhores papeis. Dadas as sympathias que o publico dispensa á primorosa opereta, é de presumir que o Carlos Gomes apanhe hoje uma boa casa. Amanhã temos a "première" do "Boccacio", a popular opereta, que será sem duvida mais um successo da companhia.

Duque e Gaby

Em transito por nossa cidade, vindos de uma brilhante "tournée" nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia, vimos hoje os applaudidos dansarinos Duque e Gaby.

Duque, que hoje mesmo segue para São Paulo pelo "Araguaya", esteve em nossa redacção, onde nos contou o successo de sua viagem, principalmente em S. Salvador. Ahi, em retribuição ao chá e ao baile que lhes foi offerecido, os dous dansarinos deram um grande jantar, ao qual compareceram os intellectuaes bahianos. Foram feitos 18 discursos, entre elles os do senador Campos França e dos homens de lettras Aloysio de Carvalho e Armando Campos.

A imprensa bahiana, referindo-se ao facto, affirmou ter sido este um dos mais bellos festivaes de arte que tinha assistido.

Duque e Gaby estarão entre nós, de volta, em principios de junho, dando uma "soirée" no Assyrio.

Em agosto partirão para a Europa, em cumprimento de contrato celebrado com o Olympia, de Paris.

A lyrica do Apollo

Para apurar os ensaios e montagem da opera "Guarany", que a companhia Rotoli e Billoro dará amanhã, em primeira representação, hoje não haverá espectaculo no Apollo. A celebre producção do nosso illustre patricio, de afamada memoria, Carlos Gomes, será um successo para a companhia lyrica do Apollo.

A "matinée" de despedida intima de Clara Weiss

Realisa-se amanhã, no Assyrio, ás 16 1|2 horas, a despedida intima de Clara Weiss, "prima dona" da companhia Maresca e Weiss. Para esta "matinée" foi organisado um bellissimo programma, de que constam excellentes numeros.

As "danseuses" do Assyrio farão numeros novos, em homenagem á galante artistasinha. A orchestra será consideravelmente augmentada, afim de satisfazer as exigencias do programma.

—E' possivel que a companhia Maresca e Weiss vá breve a Pernambuco inaugurar o Theatro Isabel, que está passando por grandes reformas. A companhia lyrica Rotoli e Billoro, a que estava reservada essa tarefa honrosa, parece não poder ir a Pernambuco, em virtude do seu contrato para Buenos Aires.

—A companhia do Polytheama de Lisboa, ora em S. Paulo, estreará a 31 do corrente em Santos, devendo dali, em breves dias, ou regressar a esta capital a terminar a sua temporada, ou ir a Porto Alegre.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "A aguia negra"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Palace, "A Venorina", "O burro do Sr. Alcaide, "Amor de mascara", etc.; Carlos Gomes, "Eva"; Republica, companhia equestre; Trianon, "Inviolavel".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Raulpho Bocayuva Cunha, nosso collega de imprensa e deputado estadual fluminense; Dr. João da Costa Rodrigues, engenheiro dos Telegraphos; Dr. José de Castro Goyana, Mme. Dr. Osorio de Almeida, Mme. Dr. Olegario Bernardes, Mlle. Leonor Jannuzzi, filha do architecto Antonio Jannuzzi; o menino Fernando de Gusmão Lobo, filho do Dr. Gusmão Lobo, inspector sanitario.

— Festeja amanhã seu natalicio Mlle. Mariasinha Pereira, filha do Sr. Manoel José Pereira, negociante nesta praça. Por esse motivo a anniversariante receberá muitos cumprimentos.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Arlinda Aranna Barreto dos Santos, esposa do Sr. Guilherme Rodrigues dos Santos.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Antonio Domingues de Sá, clinico em Nictheroy; Jarbas Moreira Ramos, Dr. Mario Nunes Briggs, major João Antonio de Almeida Gonzaga, tenente-coronel Alfredo de Moura Ribeiro.

— O Sr. Paulo de Almeida Valle completa hoje 18 annos, o que será motivo para ser abraçado por seus amigos.

— Além de varios telegrammas e cartas de saudações, teve occasião de receber innumeras manifestações de seus collegas de ministerio, o Sr. Fernando de Faria Junior, funccionario da Agricultura, cujo anniversario passou hontem.

— Passou hontem o anniversario natalicio de Mlle. Carmen Fuóco, filha do Sr. Jacob Fuóco, negociante em nossa praça.

Mlle. Carmen foi, em sua residencia, muito cumprimentada por suas innumeras amiguinhas.

— Passou hontem a data natalicia do Dr. Francisco Lazaro Coutinho, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem o Dr. Haroldo de Figueiredo.

— Passou ante-hontem o anniversario do coronel A. F. Castello Branco, director-gerente das Usinas de Briquettes de Bom Jardim. O coronel Castello Branco, que é um dos mais esforçados emprehendedores do aproveitamento das nossas turfas, foi muito cumprimentado.

CUMPRIMENTOS

Têm recebido muitos cumprimentos de seus amigos e collegas de ministerio, por motivo de suas recentes nomeações, os Drs. Eusebio de Queiroz Mattoso e Galvão Bueno, filho, respectivamente, conselheiro e segundo secretario de legação.

NASCIMENTOS

O 1º tenente da Armada Flavio Figueiredo de Medeiros e sua Exma. esposa, D. Helena de Aguiar Medeiros, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um filho, que se chamará Benjamin.

RECEPÇÕES

Os Drs. Alberto de Siqueira e João Marques Porto marcaram as suas recepções para as quartas-feiras, dia em que abrirão os seus salões para receber as pessoas de sua amisade.

BANQUETES

Com solemnidade será offerecido na proxima semana, pelos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, um grande banquete ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, pela sua eleição recentemente realisada para paranympho da turma de 1916.

CONCERTOS

Realisa-se no proximo dia 7 de junho, como já noticiámos, o concerto das Mlles. Isabel e Marietta de Verney Campello. Esta festa de arte terá logar no salão do "Jornal", ás 21 horas.

—Foi transferido, por motivo de força maior, o concerto que a Sociedade Debussy ia realisar amanhã no salão da Associação dos Empregados no Commercio, devendo o mesmo ser levado a effeito na noite de 12 de junho.

VIAJANTES

A bordo do "Saturno" partiu hoje para o Rio Grande do Sul o Dr. Rivadavia Corrêa, senador federal. O embarque de S. Ex., realisado no cáes do porto, foi extraordinariamente concorrido. O Sr. vice-presidente da Republica, representantes dos Srs. presidente da Republica e ministros de Estado, alto funccionalismo da Prefeitura, inclusive o proprio prefeito, Sr. Dr. Azevedo Sodré, e dos Ministerios da Fazenda e Justiça, magistrados, deputados, amigos do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, compareceram ao seu bota-fóra. Uma banda de musica tocou, durante o embarque. Ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa e Exma. esposa foram offerecidas lindas "corbeilles" de flores.

— Pelo paquete "Pará" chegaram hoje da Bahia os Srs. professor Gonçalves Diniz e seu genro, Dr. Severo Bomfim, com as suas respectivas familias. O professor Diniz, lente aposentado da Faculdade de Medicina, da cadeira de Historia Natural, trouxe comsigo o seu museu, com diversos raros specimens de mineraes, vegetaes e animaes.

— Acompanhado de sua familia, regressou hoje da Europa, a bordo do "Araguaya", o Sr. Dr. Francisco de Castro Junior, advogado nos auditorios desta capital e chefe do escriptorio de advocacia da Light and Power.

— Pelo "Araguaya" regressou da Europa o Sr. Celestino da Silva. Em sua companhia vieram suas filhas, Mlles. Odilia e Luizinha da Silva, que foram recebidas a bordo por muitas familias amigas. O Sr. Celestino da Silva volta com saude e restabelecido da enfermidade que aqui o levara ao leito e em convalescença da qual partira para Lisboa. No hotel Central, onde está hospedado com sua familia, tem o estimado cavalheiro recebido a visita de muitos amigos.

— Chegou da Europa hoje, a bordo do paquete inglez "Araguaya", o Sr. Dr. Eurico Costa, auxiliar do consulado geral do Brasil em Paris. O nosso joven patricio, que veiu ao Rio de Janeiro em goso de licença concedida pelo Ministerio do Exterior, foi recebido no cáes Mauá, ás primeiras horas da manhã, por sua Exma. familia e por grande numero de amigos, collegas e admiradores.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista será sepultada amanhã a Exma. Sra. D. Anna Maria Loureiro Chaves, mãe do Sr. Alfredo Ferreira Chaves, capitalista e industrial nesta praça.

O feretro da estimada senhora sairá do America Hotel, á rua do Cattete n. 21, ás 9 horas.

Um justo pedido á Light

Escrevem-nos pedindo intercedamos junto á Light, no sentido de ser augmentado o numero de bondes da linha Jockey-Club, entre ás 12 e 13 horas, hora em que sáem da Escola de Applicação, no campo de S. Christovão, as alumnas da Escola Normal. São cerca de 100 alumnas, que muitas vezes ficam sem logares, porque, quasi sempre, os carros daquella linha têm a sua lotação completa.

O viaducto de Lauro Müller precisa ser concertado

Com grande fragor, um trem expresso passa, deixando ao longo do viaducto um denso rôlo de fumo negro. Em baixo da ponte foi um panico.

Naquelle momento chegara á estação da praia Formosa um trem da Leopoldina e despejara grande numero de passageiros que vinham cobertos de pó.

—Mas, por que o panico á passagem do expresso?

A causa ficou logo explicada. Quando o trem expresso passou sobre a ponte da E. F. C. do Brasil, no trecho da rua Coronel Figueira de Mello, justamente, na occasião em que da "gaiola" da Leopoldina desembarcavam passageiros, a ponte rangera sinistramente, deixando cair uma pesada chapa de ferro, a qual por um triz não apanhou um menino, que por ali transitava.

A chapa que caira, guarnecia parte do leito do viaducto, como receptor de carvões e oleos, que se desprendem das locomotivas quando por ahi correm.

O Sr. Arrojado Lisboa precisa mandar examinar aquellas chapas esburacadas, substituindo-as, antes que desatres se venham verificar.

SPORTS

Corridas

A corrida de 1º de junho

O Derby-Club, accedendo ao pedido do Aero-Club, realisará, como já se annunciou, uma corrida, em 1º de junho, em homenagem a Santos Dumont, o aviador patricio.

Do projecto de inscripções, cuidadosamente formado, constam sete pareos, todos chamando a inscripções os melhores parelheiros que ora debutam no nosso "turf".

De certo que esse gesto nobre e applaudivel da directoria do prado do Itamaraty terá a coadjuval-o a boa vontade dos nossos proprietarios e do publico.

Trata-se de uma homenagem a Santos Dumont, e o povo desta capital, que viu o mundo em peso glorificar em vida o brasileiro glorioso, ha de concorrer com a sua presença para maior brilho da festa do Derby.

Accresce que a corrida será em beneficio do Aero Club Brasileiro, e, sabendo-se do atraso em que temos a nossa aviação, sabendo-se do papel saliente desta chamada terceira arma e lembrando-se que nasceu nesta terra a primeira idéa do balão, e do dirigivel depois, estamos certos que não haverá nesta capital quem não queira concorrer com a sua ajuda e animação para que o enthusiasmo presente, em breves dias, seja uma realidade.

—O aeronauta patricio Santos Dumont offerecerá ao proprietario do cavallo vencedor do pareo que tem o seu nome, na corrida de 1º de junho proximo, um rico objecto de arte, em bronze.

A Red-Star offerecerá um bronze artistico ao proprietario do animal victorioso no pareo que tem o nome de Aero Club Brasileiro.

Os proprietarios dos animaes vencedores dos outros cinco pareos restantes receberão objectos de arte, como recordação desse festival.

Football

Villa Isabel x Boqueirão

No "match" de campeonato entre esses dous clubs, a realisar-se domingo proximo no campo do Jardim Zoologico, será desempatado o jogo de domingo passado no campo da America F. C.

Assim, a taça que devia caber ao vencedor do "match" do campo do America caberá ao vencedor do jogo official.

Ao que sabemos, o Villa Isabel apresentará no "match" vindouro o seguinte primeiro "team":

Heitor
Moacyr — Rozo
Eurypedes — Villota — Caboré
E. Amaral — E. Meira — Tavares — Senna Pinto — Max

OS "TRAININGS" DE HONTEM

Villa Isabel x Andarahy

No "training" realisado no campo do Jardim Zoologico, entre esses dous clubs, venceu o Andarahy pelo score de 3x1.

O jogo começou tarde, de forma que terminou já noite feita e ambos os "teams" jogaram bastante desfalcados.

Mangueira x Boqueirão

Os primeiros "teams" destes clubs "treinaram" hontem no campo do Andarahy.

O jogo esteve bom, terminando com a victoria do Mangueira por 3x0.

Lisboa-Rio F. C.

Em reunião da directoria, realisada sexta-feira passada, houve o seguinte:

Foram recebidos:

Officio do Tiradentes A. Club, convidando-nos para um "match-training", em seu campo, no proximo domingo, 28 — Officie-se acceitando.

—Officio do Eclair F. C. — Indeferido.

—Officio do Modesto F. C. — Indeferido.

—Officio do Sr. Joaquim Coelho de Carvalho, pedindo demissão do cargo de "captain" geral; foi concedida, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Laureano Summavielle, e respectivamente para "captain" do 2º team X, os Srs. Alfredo Reis e Antonio José Martins.

—Foi inserido na acta um voto de louvor ao Sr. Joaquim Coelho de Carvalho, pelos relevantes serviços prestados ao club, durante o tempo que exerceu o cargo que occupava.

—Foram acceitas as propostas para novos consocios dos seguintes Srs.: coronel João Canabarro, Victorino da Silva, Manoel Ramos, Manoel Ribeiro, Heitor J. Pinto Caldeira e Armando Martins.

—Foi nomeada a seguinte commissão para organisar a tabella do campeonato de dominó: Srs. Antonio José Martins, Narciso Basto, Francisco Linhares e Francisco Ferreira da Costa.

JOSE' JUSTO.

Uma complicação... em familia

SEM DIPLOMACIAS

Evaristo Figueiredo, funcionario do fôro, é um patusco; gosta de pandegas, apezar de casado.

Esta noite foi ao Club Diplomata, onde se fazem uns joguinhos, á rua Maranguape 23, e ficou a espairecer. Horas depois appareceu a rapariga Isolina Fontes, da rua das Marrecas 24, e ambos discutiram. Formou-se após um conflicto, e os dous ficaram ligeiramente feridos.

Evaristo o promovera despeitado porque o seu cunhado, conhecido por "Bibio", andava arrastando a asa á Isolina e com ella fôra ao club. E a policia do 13º districto está agindo.

Pelas associações

Centro Musical

Está assim constituida a nova directoria do Centro Musical do Rio de Janeiro: presidente, Guilherme Agostinho Pereira, reeleito; vice-presidente, João dos Passos; 1º secretario, H. Villas Lobos; 2º secretario, Carlos Borromeu; 1º thesoureiro, Alfredo Monteiro, reeleito; 2º thesoureiro, Leopoldo Salgado; 1º procurador, Luiz S. Costa; 2º procurador, Paulo E. Dias; bibliothecario, Tiberio Cancelli; zelador, Joaquim Sanches. Conselho administrativo: conselheiros João Pinto Junior, reeleito; João Hygino de Araujo, reeleito; Jacintho Campista, reeleito; Abdon Lyra, Joaquim Fonseca, Henrique Spedini, Norberto Rosa, Dino Garcia, Mauricio Braga. Supplentes de conselheiros: Olyntho Guarany, Cesar P. de Mendonça e Hermogenes Cabral.

Cruz Roja Espanola

Realisar-se-á domingo, ás 15 horas, a posse da nova junta directora da Cruz Roja Espanola.

Federação Maritima Brasileira

Vae fundar-se nesta capital a Federação Maritima Brasileira, constituida pela Congregação dos Officiaes da Marinha Mercante, Centro dos Machinistas da Marinha Civil, União dos Foguistas dos Estados Unidos do Brasil, Associação dos Marinheiros e Remadores, União dos Catraeiros, Associação dos Mestres Praticos e Centro Maritimo dos Empregados de Camara.

A directoria da Federação se constituirá de tres membros de cada uma das associações, sendo dentre elles escolhido o presidente. A primeira reunião será realisada nos primeiros dias de junho, devendo a installação official verificar-se no dia 14 de julho.

Os accidentes no trabalho

Algumas associações operarias pretendem agitar um movimento em favor da votação, pelo Congresso, de um projecto sobre accidentes no trabalho. Nesse sentido têm sido combinadas varias providencias para o exito da campanha.

Centro de Professores Primarios Municipaes

Da directoria deste Centro recebemos convite para a sessão solemne, commemorativa do primeiro anniversario de sua fundação. A festa, que se realisa no dia 29 do corrente, na séde da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 19 horas, constará, além de varios discursos, de uma conferencia sobre o "sloja" sueco, materia ultimamente introduzida nos nossos programmas primarios.

Foram dirigidos convites ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. prefeito do Districto Federal, a todas as autoridades do ensino, ao professorado em geral e á imprensa.

SECÇAO INEDITORIAL

Os sorteios d'«A Mundial»

Uma sociedade que se recommenda

E' um erro o que por ahi se diz, com tanta insistencia, da "débacle" das sociedades mutuas. Ao envés de ser um mal, essa "débacle" é apenas um beneficio para a grande doutrina e para aquellas das instituições que a praticam com rigor e com verdade.

Têm caido, e mortalmente, as arapucas. As boas sociedades mantêm-se, e o publico não lhes nega o auxilio a que têm direito, para seu proprio proveito.

Exemplo edificante do que dizemos é "A Mundial". "A Mundial" fundou-se sob os melhores auspicios, ha cerca de quatro annos. Outras sociedades nasceram e morreram depois della, que hoje está inteiramente solidificada.

Algumas tiveram a vida ephemera dos mezes. "A Mundial" prosperou e prospera extraordinaraimente, mercê da sua organisação modelar.

Os seus beneficios estão espalhados por todo o Brasil, e ella é uma das muito poucas sociedades que podem cumprir á risca os seus estatutos.

Vimol-o hontem, com o sorteio de suas apolices de seguros de vida, para a distribuição de premios em dinheiro, realisada á tarde, na séde da sociedade, á avenida Rio Branco. Ao acto assistiram representantes da imprensa carioca e grande numero de associados.

Foram premiadas as seguintes apolices: n. 63, do major Ticiano Corregio Daemon, na classe de 10:000$, com o premio de 305$000; n. 293, do Sr. Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, na classe de 50:000$, com a importancia de 3:012$500; n. 727, na classe de 30:000$, pertencente ao Sr. Raul Amelio dos Reis Cleto, a quem coube, como premio, a quantia de 4:540$000.

A mesa que presidiu os trabalhos dos sorteios foi constituida pelos Srs. Dr. Arthur Vieira Peixoto, capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto e Oscar Fernandes Maia, todos segurados da companhia.

Com os premios hontem distribuidos eleva-se a 405:509$000 a somma total distribuida pela "A Mundial" aos seus segurados.

(Editorial da "Epoca", de hoje.)

Uma explicação

Amigos meus têm solicitado a minha attenção para injurioso artigo assignado por Thiago Guimarães e publicado no "Jornal do Commercio" de 24 do corrente. Deus me livre de descer á ignominia de responder a esse individuo, com quem só os tribunaes se devem entender para a desaffronta da sociedade. Esta ligeira explicação visa unicamente agradecer a solicitude daquelles amigos, affirmando-lhes que, mais cedo do que pensa, Thiago Guimarães terá o castigo que a justiça commina aos que tão impudentemente infringem as leis criminaes.

Honorio Leoncio de Macêdo.
Assembléa n. 8, sala 4.

---

(84)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO
O HOMEM DO LENÇO VERMELHO

XLIII

POLITICA CHINEZA

— Só isso?... proseguiu o interlocutor... Que cousa curiosa!... Mas o senhor vae sem duvida ter a gentileza de revelar-me o modo pelo qual pretende proceder!...

Long-Sin designou o embrulho que descansara sobre a grande mesa de marmore, com todas as precauções recommendadas pelo chefe da "Mão do Diabo".

— Aqui está o meio!... disse elle.

—Uma bomba, sem duvida?... perguntou o professor da Columbian University, examinando curiosamente o volume.

— Justamente!... Prometti depositai-a no seu laboratorio esta tarde!...

O modo despreoccupado e calmo com que o chinez enunciou esta estupenda affirmação estava em tal desaccordo com as suas palavras que, apezar da gravidade da declaração, Clarel e Jameson entreolharam-se e não puderam conter, ante a extravagancia da situação, uma sonora gargalhada...

O Celeste permanecia imperturbavel... Sua attitude e a propria entonação de sua voz eram a prova indiscutivel para os dous amigos, da sua sinceridade.

A "Mão do Diabo" lhe havia ordenado que para ali levasse o embrulho... Sem discussão, com a impassibilidade propria da sua raça, obedecia...

Sem perda de tempo Walter enchera um balde de agua, que collocou junto de seu professor.

— Si é, realmente, uma bomba, disse, descansando o balde no chão, por que não inutilisal-a já?...

O chimico, que vencia o mestre "detective" em Clarel, meneou a cabeça, num signal negativo...

— Não, Walter!... Ignoramos a sua composição; e si é uma bomba fabricada chimicamente, a agua póde justamente determinar a combinação dos elementos que ahi se acham reunidos e provocar-lhe a explosão...

— Como proceder para o verificarmos?...

— Um pouco de paciencia!... Temos justamente á mão o melhor meio de fazer o exame!...

Com circumspecção segurou a caixa com as duas mãos, e collocou-a em frente do geredor dos raios X... O resultado foi instantaneo.

Sobre o quadro onde instantes antes se projectava, com a minucia a mais precisa, a imagem da sua mão, todo o interior da machina infernal appareceu... Nenhum dos elementos de que se compunha o complicado machinismo, inventado pelo engenho do homem do lenço vermelho, passou desperecebido ao olhar investigador de Justino...

Durante alguns minutos continuou o exame, até certificar-se dos minimos detalhes da composição do engenho.

— Como bem o dizia, caro senhor, disse, dirigindo-se a Long-Sin, é na realidade uma bomba de um systema especial... Nella foi introduzido delicado e silencioso machinismo de relojoaria, que deve soltar uma mola, em hora previamente marcada. E o explosivo empregado pelo inventor é certamente bastante poderoso para nos espalhar a todos pelos ares, inclusive este laboratorio, em fragmentos tão impalpaveis que impossivel seria encontrar de nós a mais infima parcella...

Assim falando, collocára a machina infernal sobre uma mesa, em frente á qual sentou-se. Tão calmo como si procedesse deante de seus discipulos á mais inoffensiva demonstração, com seus dedos ageis começou a desmontal-a, com destreza maravilhosa.

Desparafusando a parte superior, emquanto que mantinha fortemente a outra com a mão, acabou tirando della uma caixinha, que continha um pó pardacento, bem assim uma ampola que o machinismo devia fazer arrebentar em dada occasião, para que o conteudo se espalhasse sobre o pó.

Deste tirou uma pitada, que poz num prato, derramando sobre elle duas ou tres gotas do liquido contido na ampola.

Produziu-se um clarão, e o pó se inflammou instantaneamente...

— E' exactamente o que esperava!... E é tambem o que eu lhes dizia. O homem que combinou esse notavel dispositivo é com toda a certeza um chimico de valor!... E, como vêem, não se atrapalha por pouca cousa!... Pelo contrario, vejam o pedaço de papel com que calçou o seu explosivo...

Apanhara o papel amarrotado, e o examinava attentamente no microscopio.

Inclinado para o instrumento, Jameson tambem olhava...

No papel rasgado liam-se distinctamente algumas palavras, uma formula chimica escripta a machina e assim concebida:

Tintura de iodo".

"Tres partes de..."

Depois de alguns momentos de reflexão, Clarel olhou para Long-Sin.

— Conte-me, então, de modo preciso, em que circumstancias, lhe foi entregue esta bomba...

Sem hesitação, o chinez, relatou o que desejava Clarel, não esquecendo de mencionar o bilhete que recebera daquelle cuja causa abandonava.

— Um bilhete!... repetiu Justino. Guardou-o?...

— Eil-o!... disse Long-Sin, tirando do bolso interior o papel que ahi escondera, em vez de obedecer á recommendação formal que continha, de queimal-o depois de lido.

— Ah! Ah!... disse Clarel, observando-o com o olhar penetrante... Tambem foi escripto a machina.

Tirara o documento das mãos do Celeste, e apanhando uma lente sentou-se á secretaria, para examinal-o.

Durante alguns momentos quedou-se silencioso, entregue ao seu estudo... Em seguida, erguendo a cabeça:

— Veja, Walter! disse elle... Ha muita gente que imagina que a machina de escrever é um meio seguro de correspondencia para occultar a identidade... Não calcula que existem centenas de differenças entre uma machina e outra, e por conseguinte, centenas de modos para descobril-as... O chefe da "Mão do Diabo" não o ignorava, e é esse o motivo pelo qual ordenava tão expressamente a Long-Sin que destruisse este papel depois de o ter lido. Quanto ao que envolvia o seu explosivo, podia conceber razoavel esperança que se destruiria por si mesma...

Era este fragmento que acabava então de collocar sob o vidro de augmento, estudando curiosamente a configuração de cada letra.

— O que é geralmente ignorado, proseguiu, é que quasi cada machina apresenta um caracteristico proprio, do mesmo modo que cada escripta possue o seu aspecto particular... Os objectos fabricados mecanicamente não podem sair sem defeitos da usina que os confecciona, por centenas, e muitas vezes por milhares... Não ha um só desses engenhosos instrumentos que não possua o seu, e nunca é o mesmo. Aqui é uma rebarba de metal sobre uma letra! Acolá o rolo, ou a fita, que distribuem irregularmente a tinta; numa outra um signal de pontuação que bate menos nitidamente no papel, etc., etc... Todos estes pequenos defeitos por si mesmos insignificantes, espalhados sobre o alphabeto todo, constituem para o exame do observador uma serie de pontos de partida que o esclarecem com segurança...

E tinha entre os dedos um lapis de ponta muito fina, e designava successivamente as letras dos dous documentos.

— Veja de perto, continuou, sublinhando um após outro todos os caracteres que lhe attrahiam a attenção, e notará que todos os "T" deste bilhete são menos calcados que os outros caracteres, e saem ligeiramente da linha... Colloquemos agora sob o microscopio a mensagem dirigida ao nosso visitante, e você verificará egualmente que todos os "T" que ahi estão traçados offerecem exactamente o mesmo defeito... O traço horizontal está esmagado para a esquerda, e imprime mal, o que lhes dá uma forma de forca muito caracteristica... Ella se reproduz claramente neste bilhete, e neste fragmento de formula... E esta indicação prova, incontestavelmente, que estas duas notas foram impressas pela mesma machina. E eu poderia citar-lhe ainda um certo numero de outras particularidades que confirmariam a minha convicção... Si escolhi os "T" para servirem á minha demonstração foi porque é sobre esta letra que o defeito que lhe assignalei é o mais sensivel...

A explicação era de tal modo clara que não havia objecção possivel.

Jameson, por sua vez, segurou os dous papeis, e procedeu ao exame. Não havia a menor duvida; a letra "T" era identica no bilhete e na formula...

O chinez, á pequena distancia, permanecia sempre impassivel; não perdera porém uma só syllaba das palavras pronunciadas por Clarel.

Este voltou-se para o seu lado:

— Muito obrigado! disse elle. Prestou-me hoje um serviço assignalado, talvez mesmo dous!... Si eu precisar de si de ora avante prevenil-o-ei; e póde ficar tranquillo, porque o meio que empregarei para utilisar fructuosamente este indicio não o comprometterá... O que lhe posso garantir, é que fez muito bem em passar para o nosso lado... O "Mão do Diabo" não durará muito tempo... Como se diz na França, em termos de caça, o animal está "nas ultimas".

Nos olhos acanhados do amarello brilhou por instantes o seu pallido e habitual sorriso...

— Eu o havia previsto!... articulou calmamente... Não pensava, entretanto, que a hora soasse tão rapida!... Até mais ver!...

E saiu, acompanhado por Jameson, que logo que fechou a porta voltou vagarosamente para onde estava o seu professor.

Este, com a mão na testa, caminhava de um para outro lado do laboratorio.

— O senhor está preoccupado, mestre?... interrogou o rapaz. Entretanto, parece ter feito uma descoberta interessante!... O que não percebo muito bem, confesso, é a maneira pela qual poderá servir-lhe para pol-o na pista de nossos inimigos...

— Walter, disse em tom grave o mestre "detective", parando em frente ao discipulo, si eu lhe dissesse que já tinha notado por diversas vezes em certas cartas e em certos documentos, escriptos tambem a machina, as mesmas particularidades que acabo de notar nesses dous documentos!... Quando foi isso?... Onde foi?... Quaes foram esses papeis que me passaram sob os olhos?... Eis o que de mim mesmo indago ha dez minutos.

De novo silencioso, recomeçou o seu passeio pela sala... Todas as suas faculdades estavam concentradas na unica preoccupação que o absorvia...

De repente, bateu por duas vezes palmas, e em seu olhar brilhou intensa satisfação...

— Recordo-me!... exclamou... Sim, sim!... Ou muito me engano, ou não tardaremos a tudo descobrir... Indagava de mim mesmo onde já tinha visto caracteres semelhantes a estes... Agora já o sei... Walter, vá buscar o sobretudo e o chapéo... Si minhas previsões não me enganam, o homem do lenço vermelho dormirá amanhã na prisão de Tsin-Tsin...

(*Continua*)

Este folhetim é o 2º do 13º episodio, que será exhibido quinta-feira, 8 de junho, nos cinemas Pathé e Ideal.

AU PETIT PAQUIN

A rua Sete de Setembro, 175, participa á sua numerosa e chic clientela que, para commemorar o anniversario de sua fundação, a 12 de junho, mandou vir de Paris lindo e variado sortimento de modelos de chapéos e formas em taffetás, velludo e tagal, que serão vendidos a titulo de bonificação até o dia 12 de junho, desde o preço baratissimo de 10$000 em deante. Nesta casa encontrarão um bonito e variado sortimento de enfeites para chapéos, assim como tambem se reformam e enfeitam por qualquer figurino com muita elegancia e chic e por preços excepcionaes.

Rua Sete de Setembro, 175

AU PETIT PAQUIN

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Colossal badejo assado com pirão de batatas, frango ao Rossini e fricandó com feijão miudo.

Amanhã ao almoço:
Succulento cozido especial, sarapatel de leitão e rabada com carurú.

Todos os dias moqueca, carurú, vatapá e frigideiras

A primeira casa no genero, não só em pitéos como em vinhos, é sem contestação a Gruta do Norte.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37
TELEP. 3.666 NORTE

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto, cabrito á moda de Braga, ovas de tainha á bahiana.

Ao jantar: Successo!.....
Perna de vitella com pirão de batatas e muitas outras iguarias.

Todos os dias: ostras cruas, Sardinhas nas brasas, canja e papas!.... Boas peixadas
Bebam o delicioso Anbdia, branco e tinto.

Preços do costume

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do **Dr. Theophilo Torres.**
108, RUA DO REZENDE
Prospectos e informações: Casa Beethoven, Ouvidor 175.

ESCOLA DE CÓRTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos n e o confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon, á direita do elevador.

EM EXPOSIÇÃO NA

A Mobiliadora

S. José **72** S. José

novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local' seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob) ás 3 1|2. Teleph. 4.810 central.

PILULAS FORTIFICANTES

Curam: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras, — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON.

Aluga-se uma boa casa

Aluga-se a boa casa n. 147 da rua das Palmeiras, em Botafogo.

Tem bons quartos, luz electrica, jardim ao lado, muita agua, está limpa e é nova

Para ver e tratar na mesma, com a proprietaria.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigeranta, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

339 — 5ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios

Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio	100:000$000
2º sorteio	100:000$000
3º sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.279

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

GRANADO & C., 1º de Março, 14

MOVEIS

Antes de fazerdes vossas compras, visitae o deposito de A. PINTO & C.

QUITANDA, 72

Telephone 3.096 Central

LEILÃO DE PENHORES

8 JUNHO

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará............	1	coupon
Dito dito	100	velas (commum)............	2	»
Dito dito	100	velas (1|2 watt)............	3	»
Dito dito	200	velas » »	5	»
Dito dito	400	velas » »	7	»
Dito dito	600	velas » »	9	»
Dito dito	800	velas » »	12	»
Dito dito	1000	velas » »	15	»
Dito dito	1500	velas » »	18	»
Dito dito	2000	velas » »	21	»
Dito dito	3000	velas » »	25	»

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

DENTES ARTIFICIAES

NAO OS COLLOQUE V. EX. SEM EXAMINAR OS NOSSOS TRABALHOS E PREÇOS.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é deveras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA

RUA DO CARMO 71, CANTO DE OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso do H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á

— PHARMACIA SILVA ARAUJO —

Rua Primeiro de Março n. 11

INSTITUTO MENEZES VIEIRA

(Curso Normal)

Avenida Rio Branco 133 (2º andar)—Telep. Central 2.295

DIRECTORES: Drs. Abelardo de Barros, Alpheu Portella e Paranhos da Silva.
SUB-DIRECTORA: Exma. Sra. Professora D. Leonor Posada.
SECRETARIA: D. Orminda Teixeira Pinto.

PROFESSORES:

Drs. Osorio Duque Estrada, Adrien Delpech, Gustavo Magnus, Christiano Baptista Franco, George Sumer, Mario Rezende, Mario Bevilacqua, Cecil Thiré, Mello Barreto, Candido Martins, Fernando Silveira, Lima Coutinho, Alcides Maya, Othelo Reis, Olavo Freire, Narciso Figueira, Carneiro Leão, e DD. Ernestina Ferreira dos Santos e Symphronia de Paula Barros.

O director Dr. Alpheu Portella reside com sua familia no estabelecimento.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS.

As aulas funccionarão das 5 da tarde ás 9 da noite.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Paina de seda k......	2$000
Dita de flexa "......	1$000

Bazar Herminios

Praça da Bandeira

Teleph. 2.184 Villa

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone N. 3,659

Rodrigues Salines & C.

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

ESPECIALIDADE EM **Leques e objectos para presentes**

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHA' BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

Rua da Alfandega n. 104

SERVIÇO VETERINARIO GRATUITO

EDWARD S. RADCLIFE	E. CARDOSO JUNIOR
Das 2 ás 3 horas	Das 3 ás 4 horas

AVENIDA RIO BRANCO, 60

TELEPHONE NORTE 2.066

AUTO-COLIS

VIAGENS DE 2 EM 2 HORAS

Linhas regulares para transporte de pequenos volumes entre o centro commercial e arrabaldes

Chamados a domicilio

TELEPHONE NORTE 2.069

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU'

Amanhã ao almoço:
Salada de garoupa á Copacabana.
Papas á valenciana.
Churrascos de carne secca.
Borrachos com arroz a Vidago.

Ao jantar:
Leitão recheado á portugueza.
Raviolis á italiana.
Frango á lisboeta.

Concerto Duo de Cythara das 11 ás 20 horas, pelos Professores Carlos Tylle Luis Kantz.

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Hoje:
Garoupa á portugueza.
Amanhã:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito assado.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

GRUTA BAHIANA

Os proprietarios desta antiga e conceituada casa participam a todos os seus amigos e freguezes que, para melhor servirem ainda a sua numerosa e distincta freguezia, contractaram para chefe da cozinha Bahiana o primeiro cozinheiro bahiano e o mais conhecido — o escrupuloso quanto acreditado chefe Reginaldo. Não ha para elle segrêdos na cozinha Bahiana.

Temos tambem a cozinha Portugueza dirigida por habil profissional, apto para preparar qualquer prato, não só a essa moda como á franceza, á hespanhola, etc, etc.

Em resumo: — Não olhamos a despezas para bem servir a nossa grande freguezia.

E' a unica casa em que o respeito é absoluto, a par da gentileza do pessoal.

Não confundam a GRUTA BAHIANA com outra qualquer casa congenere.

PRAÇA TIRADENTES, 71

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22— Telephone Norte 1.218

THEATRO S. JOSE'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE—26 de maio—**HOJE**

Exhibição do empolgante film de grande successo em 12 actos, com 3.000 metros

NOBREZA GAUCHA

Primoroso e sensacional trabalho da grande fabrica E. MARTINEZ Y GUNCHES, de Buenos Aires, original de Humberto Cairo.

Horario das exhibições:

A' noite—Tres sessões: ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Preços das localidades:

Camarotes, 5$; poltronas, 1$000; geraes, $500.

Somente por poucos dias

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 1|2 — A's 9 1|2

A AGUIA NEGRA volta á scena garantida pelo poder judiciario.

AO PUBLICO—Por despacho do meritissimo juiz da 1ª Vara Civel e a requerimento da empresa José Loureiro foi concedido interdicto prohibitorio para que possa ser representada esta peça.

Peça da mais palpitante actualidade—O mais retumbante exito dos ultimos tempos—Espectaculos de grande emoção e sensação. Esta grandiosa peça está consagrada pelos grandes applausos recebidos em Lisboa, Porto e Rio de Janeiro.

A AGUIA NEGRA

De Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Joaquim Alagarim.

Amanhã e sempre—A AGUIA NEGRA. Domingo, «matinée»—A AGUIA NEGRA.

PALACE THEATRE

HOJE

GRANDE FESTA DE HOMENAGEM A' illustre artista

PALMYRA BASTOS

commemorando a sua proxima mudança de genero, finda a actual «tournée», e patrocinada pelo brilhante jornal A NOITE

Representar-se-ão os tres actos das operetas

Burro do Sr. Alcaide

1º acto

VERONICA

2º acto

Amor de Mascara

2º acto

Toma parte toda a companhia

Amanhã—Ultima da opereta — O BURRO DO SR. ALCAIDE em espectaculo completo

Domingo, «matinée»—SONHO DE VALSA—«Soirée» ás 8 3|4.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Sexta-feira — A's 8 3|4

Esplendido espectaculo pela grande companhia do

AMERICAN CIRCUS

Regisseur, F. QUEIROLO

Estréa do ventriloquo

Caballero Castillo

O artista predilecto da Aristocracia, com a sua companhia Auto-Machanica

ESPECTACULO DE NOVIDADE

GRANDE ATTRACÇÃO

Exito crescente da «troupe» QUEIROLO

O programma do espectaculo é composto pelos numeros de maior successo da companhia.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas. Preços do costume.

Domingo, «matinée» — CABALLERO CASTILLO com os seus bonecos, que são o enlevo das creanças

CABARETS

CLUBS MOZART E POLITICOS

Das 9 ás 12 da noite (MOZART)

Das 12 ás 4 1|2 da manhã (POLITICOS)

Todas as noites grandes surprezas pela nova troupe de artistas:
«LA LILIANA» (Cabaretiere dos Politicos) celebre cantora internacional!
«LA DIALET» Unica cantora italo-brasileira!
«MERCÊDES FONS» Sympathica cantora hespanhola!
«LA BELLA ROSITA» Cantora e bailarina Criolla!
«CONCITA MORENO» Grande cantora e bailarina hespanhola!
«LYDIA GENTILE» Cantora á voz italiana de grande successo!!
«PEPITA GONZALES» a Rainha do baile hespanhol!
«MARIO SAVERINI» (Tenor) que dirige o grande e sumptuoso

Cabaret do Mozart

Proximamente grandes e celebres estréas das novas artistas, especialmente contratadas pela nova «agencia Theatral» PARISI & MOLINA. Estes agentes são os unicos que teem succursal em BUENOS AIRES, e contratam directamente os ARTISTAS daquella cidade para ESTES CLUBS.

VER!!! VER!!! RIR E DIVERTIR nestes CABARETS, HOJE E TODAS AS NOITES!

THEATRO MUNICIPAL

(RESTAURANT ASSYRIO)

Sabbado, 27 de maio

A'S 4 1|2 DA TARDE

Grandiosa «matinée» de despedida intima da festejada soprano, primadona da companhia Maresca-Weiss

CLARA WEISS

Concerto vocal e instrumental

DANSAS

Entrada com direito a consummação, 5$000

Bilhetes á venda desde já

Na mesma noite, grandiosa «soirée» das 11 ás 3 horas da madrugada.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — Não haverá espectaculo — HOJE

Para realisar-se o ensaio geral da opera em quatro actos, do immortal maestro brasileiro CARLOS GOMES

O GUARANY

Que sobe á scena amanhã, cantada pelos artistas E. Clasenti, M. Fiori, M. Salazar, F. Federici, Orlandi, C. Melocchi, A. Recantini e Baroni ini.

Domingo, «matinée» ás 2 1|2 — CAVALLERIA RUSTICANA e PALHAÇOS.

Canio, notavel creação do tenor BERGAMASCHI.

A' noite—A's 8 3|4 — O GUARANY.

Segunda-feira, 29—Despedida da companhia, que parte para S. Paulo na terça-feira.

Bilhetes á venda para os tres espectaculos.